

SESSÕES DO PLENÁRIO

89ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de outubro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Vitor Azevedo comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 25/09/2023.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, como hoje é o dia do aniversário da maior empresa, deputado José de Arimateia, deputado Manuel Rocha, hoje é o dia da maior empresa do Brasil, eu não poderia deixar de destacar aqui os 70 anos dessa que é a maior empresa brasileira, a nossa Petrobras, que completa 70 anos no dia de hoje.

(Lê) “Em 3 de outubro de 1953, o então presidente Getúlio Vargas sancionou o projeto da sua criação, dando origem à Lei nº 2.004/1953. A Petrobras nasce da campanha

‘O Petróleo é Nosso’, movimento abraçado pelo povo brasileiro. No campo econômico, foi o maior presente da Bahia para o desenvolvimento nacional...”, até porque, os baianos devem se recordar, o primeiro poço de petróleo foi aqui na Bahia, deputado Bobô, aqui no Lobato, primeiro poço de petróleo no início dessa que é a maior empresa nossa.

(Lê) “(...) A Petrobras teve o seu primeiro poço de petróleo no Lobato...”, como eu acabei de falar, “(...) no Subúrbio Ferroviário, graças a baianos com o tirocínio do grande Oscar Cordeiro. Depois, a grande Refinaria de Mataripe, a RLAM...”, que foi privatizada, Arimateia.

(Lê) “(...) Há 7 décadas, a Petrobras está no centro do desenvolvimento nacional, especialmente aqui na nossa Bahia. Com a sua pujança, tornou-se peça fundamental para a independência econômica e soberania do país. Exerce papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do Brasil na atualidade e é o alicerce dos principais programas sociais desenvolvidos pelo presidente.

Com um formato absolutamente integrado, a Petrobras está hoje entre as cinco maiores petrolíferas do mundo, produzindo aproximadamente 5 milhões de barris de petróleo por dia.

O início da exploração da bacia da Margem Equatorial, no Amazonas, na foz do Amazonas...”, deputado Bobô, “(...) trará um novo ciclo de crescimento econômico principalmente no Norte do país, e por isso desperta tanta cobiça das petroleiras estrangeiras.

Em março último, esta Casa teve a oportunidade de receber a visita do presidente da Petrobras, o senador licenciado Jean Paul Prates, que pontuou os novos desafios da estatal e garantiu a continuidade das operações na Bahia...” Inclusive, Bobô, aquele prédio suntuoso que estava fechado no Itagira desde 2019 foi reaberto agora, em julho deste ano de 2023.

(Lê) “(...) Por isso, nesta data, não poderia deixar de saudar, deputada Olívia, todos os petroleiros e petroleiras, além de toda a direção dessa companhia que é orgulho dos brasileiros e do povo baiano.”

Ainda bem, deputado Hilton, que a nova direção tem voltado seus olhares também para onde a Petrobras nasceu, para aqui, a Bahia, porque o governo anterior praticamente tirou tudo daqui, além de ter vendido a Refinaria de Mataripe para os árabes.

Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra – estou sem a tela do computador aqui – o deputado Hilton, que gosta de falar.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, quero me congratular com a sua fala aqui sobre a Petrobras, são 70 anos, isso tem que ser marcado, de fato. É uma empresa estratégica que precisa, nesse contexto do governo Lula, passar por um fortalecimento muito grande, a começar por rediscutir a questão da privatização aqui na Bahia.

A nossa Refinaria Landulpho Alves precisa ser reestatizada, por isso estamos em campanha, colocamos, inclusive, cartazes, fizemos gabinetes pelas ruas, todo um trabalho para estimular um posicionamento do governo Jerônimo como liderança política e uma reversão, por parte do governo federal, dessa que foi, a nosso ver, com todas as letras, uma privatização criminosa.

Então, o futuro para Petrobras, que não foi aquele planejado pelo antigo presidente da República e os seus comparsas, deve ser o futuro de fortalecimento dela. Por falar nisso, Sr. Presidente, queria aqui, mais uma vez, reclamar sobre a situação, deputado Rosemberg, de Leninha, você a conhece bem.

Leninha é uma liderança tradicional, respeitada pelo movimento sindical por causa da sua história. Ela montou um acampamento porque hoje se encontra sem condição de fazer o seu tratamento de saúde, ao passo que diversos laudos dizem que a tendência é que seus problemas de saúde tenham vindo justamente da sua trajetória na Petrobras. E a última movimentação da empresa foi justamente assumir o compromisso de garantir o tratamento de Leninha, ela que fez o acompanhamento no Rio de Janeiro.

Queria saudar aqui os deputados do Psol, as deputadas, especialmente o companheiro Glauber Braga, deputado Psol do Rio de Janeiro, que teve uma postura solidária, tem tido, com essa causa, e mediu, de alguma forma, um acordo para que o tratamento de Leninha fosse feito. Infelizmente, todo o apoio, mais uma vez, foi suspenso pela Petrobras de uma forma, a meu ver, inacreditável. Então, justiça para a companheira Leninha, que ela tenha condição de ter a sua saúde preservada e que a Petrobras garanta a efetivação do compromisso assumido a partir de uma negociação com as lideranças, inclusive parlamentares, em relação à situação da companheira.

Mas, Sr. Presidente, quero aqui ocupar esta tribuna para falar sobre a situação da violência contra os povos indígenas na Bahia. Tivemos, na semana passada, uma grande audiência com a presença de diversos deputados e deputadas, e foi levantado o quanto nós temos um problema gravíssimo ainda, o quanto a questão dos territórios, da demarcação dos territórios, permanece como um grande absurdo neste país, especialmente na Bahia.

A Bahia, que é o segundo estado em população indígena do Brasil, é também o segundo estado em assassinato de lideranças. Para se ter uma ideia, metade das pessoas que estão no programa de proteção aos defensores de direitos humanos são lideranças indígenas. Situações como essas foram discutidas na nossa audiência pública, houve falas muito fortes, e o que nós percebemos é que, nesse contexto da derrota da direita em relação ao marco temporal, uma derrota histórica que não vai ser revertida pelo Congresso Nacional, porque querem aprovar uma lei, mas é uma lei que será ilegal...

Então, apesar disso, o que acontece é que o clima no país está muito, muito feroz do ponto de vista do pessoal do agronegócio, especialmente das mineradoras, da especulação contra os povos indígenas, e aqui na Bahia também.

Logo depois da audiência pública, no dia posterior, nós tivemos agressões aos territórios indígenas e às comunidades. A Aldeia de Barra Velha foi atacada, com a casa do cacique e do vice-cacique sendo queimadas, perdão, cravadas de balas. No dia 28, a Aldeia Kaí, no Prado, foi surpreendida por um incêndio criminoso, incendiaram a Aldeia Kaí, no município de Prado. No dia 29, pistoleiros invadiram a Aldeia de Jutáí, na terra indígena de Barra Velha, queimando veículos da comunidade.

A nosso ver, como eu disse, essa é uma resposta à derrota que tiveram nacionalmente. Quero aqui parabenizar a Apib não apenas por essa vitória junto com as lideranças do conjunto de povos indígenas do país inteiro, mas também pela realização da nossa audiência pública, que foi muito participativa em função do envolvimento tanto da Apib quanto das lideranças da Bahia no processo de construção. Toda essa situação precisa, de fato, de uma resposta do governo do estado.

Eu quero aqui apelar não apenas para o governo federal, que precisa garantir, Sr. Presidente, a demarcação das terras indígenas, dos territórios indígenas, isso é para ontem,

para que a gente consiga, minimamente, segurar essa sanha de simplesmente usurparem os territórios indígenas...

Por outro lado, quero apelar aqui para a secretaria de Justiça e Direitos Humanos e para a secretaria de Segurança Pública, que precisam garantir que o povo indígena continue a viver, que as suas lideranças não sejam atacadas, que nós não tenhamos aldeias queimadas na Bahia. Tudo isso é tarefa do governo do estado, que precisa estar à altura desse desafio, assumir uma posição que, a meu ver, sai da condição, em grande medida, de cumplicidade com a pistolagem que é feita, pistolagem que, às vezes, envolve, inclusive, pessoas, indivíduos, da Polícia Militar. Isso está proliferado pelo interior da Bahia e representa uma ameaça muito grande para os territórios e para os povos indígenas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não. Com a palavra o deputado Diego.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Isso é caixa de Natal, deputado?

O Sr. Samuel Junior: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Oi, pois não, deputado Samuel.

O Sr. Samuel Junior: A gente tem aqui o Pequeno Expediente, e já é muito claro que é estabelecido o tempo de 5 minutos para cada orador.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Isso.

O Sr. Samuel Junior: Como a gente tem o tempo limitado para que os oradores façam uso da palavra, eu gostaria de solicitar a V. Ex.^a que peça aos colegas deputados que usem os 5 minutos ou menos de 5 minutos, lógico, não fiquem extrapolando o tempo porque os outros não vão fazer o uso da fala.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eu espero que V. Ex.^a seja atendido.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Diego.

O Sr. DR. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos desta Casa, os funcionários, a imprensa... Antes de mais nada, presidente, eu quero registrar aqui, na Casa, a presença de uma ilustre liderança de Remanso, o Alan Almeida, que vem representando esta terra com louvor, defendendo os nossos valores. Meu irmão, seja muito bem-vindo, eu sei o quanto você ama e luta pela sua cidade, esta Casa, através da sua representação, estará sempre de portas abertas.

Presidente, diante de tanta mentira e de tanta barbaridade que a gente escuta do governo do Lula, do PT e dos seus asseclas, a exemplo do Jerônimo, aqui na Bahia, criamos, juntamente com a nossa equipe, um mecanismo para quantificar o teor dessas mentiras, dessas barbaridades, e esse mecanismo é o “caixa da barbaridade”.

O que é o “caixa da barbaridade”? É um lance de apostas que vai de R\$ 1 a R\$ 100 na nossa equipe; de R\$ 1, pela mentira mais fajuta, a R\$ 100, pela mais bárbara. E qual foi a mentira, no dia de hoje, que valeu R\$ 100 no “caixa da barbaridade” do PT? Aquela em que Jerônimo afirmou que cada jovem da Bahia vai ser disputado por eles para que não siga o caminho do mal. Por que é uma barbaridade que valeu R\$ 100? Porque, ao mesmo tempo, está lá a Fundac em processo de sucateamento.

A exemplo disso, os profissionais que estão lá entraram em contato comigo. No dia de hoje, estiveram na Comissão de Direitos Humanos, 100 foram demitidos, e 130 estão para ir embora, e unidades também estão em processo de fechamento. Aí eu me pergunto:

é dessa forma que esse governo, que fala tanto em combater a violência por meio da ressocialização, vai dar exemplo?

Porque, na prática, fazem tudo contrário ao seu discurso. Olhe aí, pegando o gancho disso, repito aqui um dado, falam tanto de ressocialização, mas, quando perguntei ao representante do governo, quando ele esteve lá na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, qual é o plano do PT para enfrentar a epidemia da droga na Bahia, que afeta principalmente os jovens, ficou bem claro que não tem plano nenhum, que a conversa bonitinha foi a desculpa da transversalidade. É um jogando a responsabilidade para o outro, para cada um se esquivar, e ninguém resolve nada.

Então, presidente, para concluir, ainda tenho o tempo de 2 minutos.

Se esse governo quer dar exemplo de combate e de melhoramento do sistema de segurança, inclusive pela repressão, porque já estamos carecas de saber que é o estado mais inseguro do país, com 86 mil homicídios desde que a esquerda do PT assumiu o poder, dê o exemplo no discurso que, originalmente, esse partido e sua ideologia pregam, que é o da ressocialização. Não façam ressocialização com peças publicitárias, dizendo que o crack destrói, que as drogas matam, e, na prática, o que a gente vê é isso aqui, uma total leniência.

E outra coisa, se eu tivesse que botar mais R\$ 100 hoje nesse “caixa da barbaridade”, seria pelo discurso que eu ouvi aqui de Hilton Coelho, dizendo que o Congresso aprovou uma lei ilegal. Essa, sim, é uma barbaridade tamanho “g”, de “gambiarra”, a exemplo da peça publicitária do governo do PT.

Inclusive, na semana passada – para concluir, presidente –, o Hilton, que tanto dizia que eu era mentiroso aqui neste Plenário... Depois que eu falei que o Psol era braço auxiliar, estava no governo do PT, e ali naquele microfone ele me chamou de mentiroso, ele mostrou às claras quem eles são, entregaram os cargos do governo de Jerônimo e agora cospem no prato que comeu. Sempre foram da esquerda, sempre estiveram no mesmo barco e querem passar uma sensação de falsa oposição para a população.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): É Marquinho? Marco Viana? Com a palavra Leandro. Não está na área. Ah! Deputado Leandro, com a palavra...

O Sr. Marquinho Viana: Sou eu, deputado Marquinho.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não, com a palavra Marquinho. Desculpa, Leandro, é o deputado Marquinho. Depois, V. Ex.^a.

O Sr. MARQUINHO VIANA: Serei breve aqui, nobre presidente, nobres deputados, venho a esta tribuna mais uma vez para implorar a V. Ex.^a e aos líderes desta Casa, tem um projeto de lei de minha autoria que beneficia todos os municípios do estado. Em Brasília, qualquer município do país pode assinar o convênio, mesmo se estiver inadimplente junto aos ministérios da Saúde, da Educação e da Assistência Social, são os projetos prioritários dos municípios.

Tem um projeto de lei meu, já está aprovado na CCJ, que dispensa a apresentação de certidões, mesmo com o município estando inadimplente. Com essa dificuldade que os municípios vêm enfrentando, com a diminuição do repasse do FPM, todos estão em situação financeira com dificuldades, principalmente no INSS, porque a conta é alta, e o recurso que entra não dá para fechar e pagar todas as contas.

Então, eu queria, mais uma vez aqui, pedir ao nobre presidente, que é quem faz a pauta juntamente com os líderes, tanto da Oposição quanto da Situação, que colocasse esse projeto em votação. É um projeto que não é de interesse só do deputado Marquinho Viana, mas, sim, de todos os municípios do nosso estado, que serão beneficiados, assim como toda a população.

Às vezes o governador quer assinar um convênio, quer repassar um recurso para o município, e o município, estando inadimplente, não pode assinar os convênios. E essas três áreas são áreas prioritárias dentro do governo do estado, um benefício para os municípios.

Então, nobre presidente, V. Ex.^a é quem faz a pauta, e eu, mais uma vez aqui, venho pedir encarecidamente que o senhor coloque o projeto em pauta e deixe que os deputados decidam, pela votação, se são favoráveis ou contrários a ele. Pelo menos, esta Casa vai apreciar um projeto que é de interesse de todos os municípios.

Esse é o apelo que eu faço aqui a V. Ex.^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Diego e, logo após, a deputada Olívia Santana. Desculpe, com a palavra o deputado Leandro. É porque os dois batem com vontade. (Risos)

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Cumprimento todos aqui presentes, os colegas, excelências, Sr. Presidente, todos que estão aqui acompanhando esta sessão, servidores, venho mais uma vez aqui, nesta tribuna, para externar a minha indignação sobre um tema indevido que vem sendo debatido em nosso país, e agora com a ingerência externa.

Aqui está a matéria: (Lê) “*Comitê da ONU cobra descriminalização do aborto no Brasil*”. Vejam vocês que agora o nosso país sofre essa pressão externa de um comitê que quer simplesmente impor que venham aqui tentar incentivar a prática do assassinato de bebês em nosso país. Isso é algo absurdo e inaceitável.

Como já foi dito aqui e explanado, essa ADPF 442, do Psol – não poderia ser de outro partido, aliás, poderia ser do Pcdob, do PT, é a mesma coisa, a mesma ideologia –, essa ADPF do Psol é algo absurdo que visa, simplesmente, implantar em nosso país o holocausto daqueles que, sequer, têm a possibilidade de se defender.

Com argumentos absurdos, como já foi dito, afirmam que o bebê não tem projeto de vida, que o bebê não tem valor comunitário, que o bebê não tem autodeterminação e que, portanto, esse bebê, no ventre da sua mãe, não é uma pessoa. São os argumentos trazidos na ação do Psol.

E a ministra Rosa Weber alega em seu voto favorável à descriminalização do aborto até a 12ª semana, ela aduz, afirma, que não há certeza sobre o início da vida, sobre quando se dá o início da vida e que, portanto, também em razão disso, seria permitido o assassinato, porque o aborto é o assassinato de bebês, de inocentes, o que realmente será um banho de sangue, um banho de sangue em nosso país, o sangue de inocentes em nosso país, o que nós não podemos, obviamente, admitir.

Em razão disso, como já foi amplamente divulgado, e aqui eu parabenizo também os deputados federais que aderiram a essa mobilização, no dia 12 de outubro, o Brasil estará nas ruas, o povo de bem, o povo cristão, o povo que defende a vida, estará nas ruas em todo o Brasil, inclusive aqui em Salvador, no Farol da Barra, no dia 12, às 9 horas da manhã. O povo vai estar lá declarando que é contra o aborto e é a favor da vida, porque o Brasil é um país cristão.

Nós não podemos admitir aquele argumento de que o Estado é laico para fomentar a ideia de assassinato de bebês. Nós estamos falando de vida, estamos falando de ciência, porque a vida começa desde a fecundação. E estamos falando, sim, também de fé porque a maioria do povo brasileiro é cristão, e isso precisa ser respeitado.

A ideia de Estado laico que se defende para perseguir a fé cristã é exatamente para avançar aqui um Estado ateu, um Estado que persegue a fé cristã, um Estado que persegue os costumes cristãos, e nós não podemos baixar a cabeça para isso.

Portanto, o Brasil, o povo de bem, a sociedade, os cristãos, os conservadores tomarão as ruas deste país em defesa da vida. Não ao aborto! Não ao assassinato de bebês! Todos nós somos contra essa ADPF, ADPF da morte, ADPF do Psol...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Parta concluir, deputado.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: (...) que é para assassinar inocentes....

Ainda no meu tempo, deputado, presidente.

(...) Para concluir, Sr. Presidente, eu aqui reafirmo e convoco toda a nossa sociedade brasileira, todo o povo cristão: vamos às ruas dia 12 de outubro, Dia das Crianças, em defesa da vida desde a concepção, desde a fecundação.

Forte abraço.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Olívia. Deputado Arimateia, é a deputada Olívia primeiro.

Srs. Deputados, eu queria avisá-los, principalmente aos deputados que chegaram nesta legislatura, que a comunicação à Casa de que está ausente devido a compromissos anteriormente assumidos não vale absolutamente nada para dispensar a falta. As faltas aqui só são dispensadas com atestado médico ou licença. Então, é bom deixar claro. Eu sei que a atividade de um deputado é diária, não para, mas só para alertá-los, o.k.?

Com a palavra a deputada Olívia.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados, eu quero saudar todas e todos aqui presentes, e, aqui, já destacar que na tarde de hoje acontecerá a Conferência Estadual de Assistência Social. Nesse sentido, gostaria de mandar o meu abraço para a nossa secretária do Desenvolvimento Social, a querida Fabya Reis.

Também quero dizer que essa conferência acontece em um momento muito importante já que houve toda uma mobilização e eleição dos novos conselheiros e conselheiras tutelares em Salvador e no estado da Bahia. Portanto, é uma conquista importante a eleição dos conselhos tutelares, dos conselheiros e conselheiras, considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, que precisa ser respeitado, garantido. E, portanto, fica, aqui, a nossa saudação a todos os que venceram esse processo eleitoral que aconteceu nesse final de semana nos municípios baianos, desejando que todos, todas e “todes” se pautem pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que é a nossa lei de referência, lei maior para os direitos das crianças e dos adolescentes. Que respeitem a diversidade de crenças dessas famílias, dessas pessoas, dessas crianças, e que não haja nenhuma ação de manipulação para servir a outros interesses. Conselheiras e conselheiros precisam se pautar pela garantia absoluta de direitos.

Presidente, eu também quero, aqui, fazer referência a mais um grande ato político que ocorreu nesta Casa, que foi a sessão em defesa da Bahiagás. Uma sessão que congregou diversos parlamentares, deputadas, deputados, e a classe trabalhadora, o

segmento de trabalhadoras e trabalhadores da Bahiagás. Também o seu diretor-presidente, o nosso querido Luiz Gavazza. Enfim, foi mais uma grande demonstração de força. E saúdo Alfredo, o nosso representante do Sindiquímica, porque o Sindiquímica tem tido uma posição extremamente destacada na defesa do patrimônio público da Bahiagás, enquanto uma empresa que é fundamental para o patrimônio do povo baiano.

A Bahiagás é uma empresa de energia, de gás natural, portanto, não se pode pensar o desenvolvimento do nosso estado prescindindo de uma empresa energética de tal magnitude. Essa empresa que, quando foi criada, tinha apenas... melhor dizendo, quando Jaques Wagner se tornou governador da Bahia, a Bahiagás tinha menos de 2 mil clientes, e, hoje, nós temos mais de 74 mil clientes da Bahiagás.

Portanto, uma empresa robusta, a segunda maior empresa de gás natural do nosso país e a maior do Nordeste, o que dá orgulho ao povo baiano e ao povo brasileiro. Essa empresa precisa ser, de fato, preservada, muito bem-cuidada, como já vem sendo, e que se afaste qualquer possibilidade de privatização.

É importante, e curioso, dizer que quando a Bahiagás foi fundada logo em seguida, também na época do carlismo, foi aprovada aqui, nesta Casa, uma lei, a Lei nº 7.029, de 1997, que autorizou o Poder Executivo a promover a desestatização da Companhia de Gás da Bahia, Bahiagás, e que deu outras providências.

Essa lei... Nós estamos, inclusive, fazendo um apelo ao governador Jerônimo Rodrigues para que encaminhe a esta Casa uma legislação revogando essa lei. Tem projeto da minha autoria, tem projeto também, aqui, de autoria do nosso colega, o deputado Hilton Coelho, por entendermos que é fundamental...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) superarmos essa legislação arcaica e incompatível com a dimensão, Sr. Presidente, da Bahiagás, hoje, para o nosso estado.

Então, eu finalizo a minha fala, também lembrando que o Governo do Estado da Bahia comprou as ações da Gaspetro, 75,5% das ações... ou melhor, fazendo com que, hoje, o estado tenha 75,5% das ações...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) da Bahiagás.

Portanto, é uma empresa robusta. Já devolvemos 19% ao estado, o estado já recebeu, depois de apenas 7 meses, não é? Já está recolocando esse dinheiro em caixa. Foram R\$ 500 milhões para a compra da parte da Gaspetro.

E nós precisamos pensar no futuro da Bahia! E não há futuro sem energia, sem essa empresa estratégica.

Então, parabéns a todo o corpo de funcionários, quer concursados, ...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) quer terceirizados, que lutam para a garantia da soberania da Bahiagás no patrimônio do estado da Bahia.

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Júnior.

O Sr. JÚNIOR NASCIMENTO: Sr. Presidente, demais parlamentares aqui presentes, trago neste momento, na tribuna, que é uma oportunidade que temos para sermos os porta-vozes perante os municípios, a população baiana, levando as demandas

ao conhecimento do governo, ao conhecimento das suas respectivas secretarias, a questão que diz respeito à Embasa.

Venho falar, especificamente, de três municípios em que fui abordado pelos prefeitos, a exemplo dos municípios de Ponto Novo e de Filadélfia que no mês de setembro ficaram, aproximadamente, 15 dias sem os seus regulares abastecimentos de água. Inclusive, deputado Robinho, no mês de setembro aconteceram as festividades de Filadélfia. E no próprio dia da festa eu estive presente, junto com o nosso prefeito, Louro Maia, e percebemos, detectamos a insuficiência no serviço prestado pela Embasa àqueles dois municípios. Então, a gente pede que tomem a devida providência.

Assim como no município de Adustina. Hoje, eu falava com o prefeito Paulo Sérgio, e o mesmo postou um vídeo em suas redes sociais, mostrando o descaso da Embasa para com o povo daquele município, que está há mais de 10 dias também sem água. O escritório que deveria prestar esclarecimentos e apresentar soluções para os munícipes de Adustina está fechado, e nenhuma providência foi tomada.

Então, a gente conclama o governo do estado. É bom lembrar que foi aprovada no Congresso Nacional uma nova lei que estabelece as licenças e o marco regulatório do saneamento, e que os municípios podem celebrar convênio com a Embasa, assim como também com outras empresas operadoras de serviço de saneamento e de abastecimento.

Não é necessário que fiquem reféns do sistema da Embasa.

Pedimos que a direção da Embasa tome as devidas providências e comece a honrar com tudo que é acordado com esses municípios, que necessitam da aclamação e da resolutividade dessa problemática.

Trago também, aqui, a minha solidariedade, Srs. Deputados, aos prefeitos, aos municípios de todo o Brasil, mais especificamente aos municípios da Bahia. Devido às constantes quedas nos repasses do FPM, os nossos prefeitos de todo o estado, sofrendo bastante, já começaram a atrasar os pagamentos a fornecedores, já estão começando a atrasar os pagamentos do transporte escolar, já estão atrasando... Provavelmente, se não for tomada a devida providência, a demissão será em massa nos municípios.

Os recursos para o pagamento da parte previdenciária, aqueles prefeitos que já estavam com a corda no pescoço, que já não estavam conseguindo pagar, e ainda aqueles que pagavam, mas já estão com recursos insuficientes, vai virar uma bola de neve, demissão em massa... E a gente pede ao governo federal que tome as devidas providências e não permita que os municípios sejam penalizados.

Hoje está acontecendo, lá em Brasília, a Mobilização Municipalista, evento que será realizado num auditório com a participação de mais de 3 mil prefeitos de todo o país, uma grande parte de prefeitos da Bahia, buscando, através dessa mobilização, uma sensibilidade do governo federal para que as problemáticas no que tange aos recursos do FPM sejam solucionadas ou, pelo menos, amenizadas.

Então, trago, aqui, a minha solidariedade a todos os prefeitos, a todos os municípios do estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Samuel Junior.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente deputado Adolfo, demais colegas deputados, meu amigo deputado Raimundinho, tomando aula ali com ele, o deputado Luciano, essas duas figuras.

Presidente, quero aproveitar e justificar a minha ausência na sessão de ontem. Eu fui a São Paulo para participar da celebração dos 89 anos do pastor José Wellington, que foi presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil por mais de 30 anos. Acompanhando o presidente da minha convenção, pastor Valdomiro, nós fomos lá abraçar esse grande líder.

No dia de hoje, eu venho aqui para falar sobre a eleição do Conselho Tutelar, que se deu no último domingo. Agradecer às pessoas que foram exercer a sua cidadania e escolheram os conselheiros tutelares.

Agradecer, meu amigo Robinho, porque na eleição anterior foi muito baixo o número de pessoas que foram às urnas, até porque não é um voto obrigatório, mas a gente viu o envolvimento maior das categorias, das associações, dos segmentos, em especial da igreja da qual eu faço parte, a Assembleia de Deus, da Igreja Universal também, porque sempre teve pessoas que foram eleitas e que são membros da Igreja Universal.

No último domingo, aqui, na cidade de Salvador, das 120 vagas disponíveis, nós conseguimos eleger 25 membros da igreja Assembleia de Deus. Deputado Robinho, a conselheira mais votada na cidade de Salvador, com quase 6 mil votos, é ovelha da nossa igreja, ovelha do pastor Valdomiro.

E, aí, Maria del Carmem, o que me chama a atenção hoje não é o resultado da eleição, até porque a Viviane já exerce o cargo de conselheira tutelar em seu segundo mandato e, agora, foi reeleita para o terceiro mandato, deputado professor Zé Raimundo. Hoje, o *Correio da Bahia* fez uma matéria dizendo quem é Viviane e mostra as suas qualidades, a sua formação, ela que é assistente social, uma mulher de 38 anos, mãe de três filhos, negra, mas colocou também que ela é cristã. E na postagem do *Correio*, inclusive falando um pouco sobre a história de Viviane, vieram comentários que, exatamente, criticavam o fato da conselheira mais votada na cidade de Salvador, Robinho – pisme, V. Ex.^a! –, ser cristã, que é o defeito dela. Não olharam a sua formação como assistente social, não olharam o fato de ela ser mãe de três filhos, não olharam o fato de ela ser negra, mas o defeito dela é ser cristã. Como se nós, que somos cristãos, que, hoje, representamos 20% da população do estado da Bahia, não pudéssemos participar das decisões de poderes e não pudéssemos ser candidatos ao Conselho Tutelar.

Eu vi, minha querida amiga, deputada Maria del Carmen, presidente da Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, uma postagem na semana passada do movimento LGBTQIA+, pedindo que as pessoas que são simpatizantes e até aquelas que são ligadas ao movimento votassem em candidatos que defendem o movimento LGBTQIA+; eu vi pessoas que fazem parte de religião de matriz africana pedindo também que votassem nas pessoas que são ligadas a esse movimento. Mas, deputado Rosemberg, pelo fato de ser evangélica, uma mulher negra, mãe, assistente social, não poderia ser eleita membro do Conselho Tutelar e sequer ser a mais votada da cidade de Salvador. O defeito dessa mulher é, exatamente, ser cristã.

E eu fico muito alegre porque aqui, neste Parlamento, que é composto por 63 deputados e deputadas, a gente tem uma representação plural nesta Casa, cada um defendendo a sua categoria. Mas eu fico também muito alegre porque aqui, não só eu, mas outros colegas meus também, nós, que somos evangélicos, que professamos a nossa fé, vamos continuar dizendo aquilo em que nós acreditamos. E digo mais, professor Zé Raimundo, ninguém faz o trabalho social que as igrejas fazem, ninguém tem coragem... Inclusive, nós estamos vivendo uma grande violência, em especial na cidade de Salvador, onde há bairros em que a Polícia Militar não consegue entrar. Eu não estou menosprezando

a Polícia Militar, eu tenho total respeito por esses homens e mulheres que têm dado a vida para proteger a gente, mas a gente consegue, como igreja, chegar lá, pregar um Cristo que transforma a vida do homem.

A Bíblia Sagrada – que eu sei que o meu querido professor Zé Raimundo quase todos os dias, ou todos os dias, faz a leitura...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) desse texto sagrado – diz: “*ensina à criança o caminho que deve andar, porque quando ela crescer ela não vai se desviar*”. E o próprio Cristo, que nós temos como a referência, disse: “*deixai vir a mim as criancinhas, porque delas é o reino do céu*”. Então, ninguém sabe cuidar melhor de criança do que os evangélicos, que se aprendem isso desde cedo.

Fica, aqui, meu amigo professor Zé Raimundo, os parabéns a Viviane, os parabéns aos 120 conselheiros que foram eleitos, mas os parabéns à igreja Assembleia de Deus, que nesse pleito, agora, elegeu 25 membros do Conselho Tutelar; e entre os cinco mais votados, quatro são da Igreja Assembleia de Deus.

Deus continue abençoando este Parlamento.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Felipe Duarte.

O Sr. FELIPE DUARTE: Sr. Presidente, caros colegas, *TV ALBA*, eu vim hoje aqui, a este Plenário, exatamente para poder falar do dia importante que aconteceu ontem em Guanambi. Ontem, nós tivemos a oportunidade de receber os ministros Rui, da Casa Civil, e Waldez, da Integração Nacional, junto com o presidente da Codevasf, Marcelo, e tivemos a oportunidade de receber o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, todos com um propósito, o propósito de se discutir a implantação do Vale Irrigado do Iuiú.

Estamos na expectativa de que hoje, até o final da tarde, seja publicado no *Diário Oficial* o primeiro recurso, destinado à implantação dos estudos, para que a gente possa viabilizar a irrigação desse vale. Esse vale, que tem, aproximadamente, 50 mil hectares a serem irrigados, trará, aproximadamente, 160 mil empregos diretos. Isso significará a redenção da nossa região, região que outrora foi grande produtora de algodão, conhecida, inclusive, como a capital do ouro branco, e agora estamos prestes a nos tornar também referência em alimentos irrigados.

Eu acredito que ressignificará todo o conceito da nossa região, não somente por produzir alimentos irrigados, mas também por termos a oportunidade de trazer a agroindústria para a geração de emprego e renda e diminuir as desigualdades sociais, que eu acho que é o objetivo de todos nós, políticos, que nos dispomos a defender o interesse da população.

Então, fica, aqui, o meu agradecimento ao governador Jerônimo, o meu agradecimento ao ministro Waldez e ao ministro Rui por terem a sensibilidade de poder enxergar de forma diferente o potencial daquela região.

Agora, eu quero registrar também, presidente, que ontem, nessa visita do governador Jerônimo a Guanambi, ele fez um gesto que me deixou extremamente emocionado. Nós sabemos que Nilo Coelho foi governador do nosso estado, prefeito de Guanambi por quatro mandatos, e ainda foi deputado federal.

Todos nós sabemos também que esse projeto de irrigação do Vale do Iuiú foi idealizado ainda na gestão de Nilo como governador. E, num gesto muito nobre, porque nós todos sabemos que o governador Jerônimo é um adversário direto do prefeito Nilo Coelho, ele teve a altivez de visitar Nilo em sua casa.

Eu acho que esse é um gesto de grandiosidade, de superioridade, de transposição das condições políticas, observando que, neste momento, existe uma trégua nas questões políticas daquela cidade justamente em observância e foco, exatamente, no projeto de irrigação do Vale do Iuiú. Então, fica aqui também os meus parabéns ao governador Jerônimo pelo gesto de fazer uma visita à casa do nosso prefeito Nilo Coelho.

No mais, agradecer a oportunidade e dizer a você, presidente, que, inclusive, tenho que me desculpar porque ontem o senhor estava presente naquela solenidade, e eu tive a desatenção de não o cumprimentar. Então, peço aqui as minhas desculpas formalmente ao senhor e agradeço a todos que estiveram presentes no evento que será um divisor de águas no destino da nossa região.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Parabéns, nobre deputado Felipe Duarte. V. Ex.^a não tem pelo que se desculpar, foi aquela alegria, muita gente, uma multidão de pessoas, parabéns por Guanambi e por toda a região ali do Vale do Iuiú, não é? Malhada, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Carinhanha, Sebastião Laranjeiras, parabéns.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Grande Expediente.

Concedo a palavra à nobre deputada Fátima Nunes, inscrita para falar pelo tempo de até 25 minutos.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo, da boa terra de Vitória da Conquista, Srs. Deputados e Deputadas aqui presentes, é uma satisfação para mim, nesta tarde, nesta tribuna, falar, neste Grande Expediente, na condição de parlamentar já no sexto mandato, mas também de líder da nossa bancada, nossa Bancada do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.

Quero aproveitar este momento para fazer uma síntese ou um relato das grandiosas ações do nosso governador Jerônimo Rodrigues.

Ainda ontem, pela tarde, às 18 horas, estivemos juntos ao lado do deputado Zé Neto, do deputado Robinson Almeida, do deputado Raimundinho da JR e de mais de 300 empresários de Feira de Santana, onde o nosso governador realizou um longo diálogo sobre o desenvolvimento da cidade e de todo aquele território, já que Feira de Santana está encravada no centro do Semiárido.

É uma cidade considerada uma princesa, e eu tenho certeza de que ontem a princesa se alegrou por tantas obras, serviços e anúncios importantes em relação a obras de saneamento, de infraestrutura, de asfaltamento para melhorar a acessibilidade da cidade tanto internamente, na ligação com o interior do município, nos seus bairros, nos seus distritos, nas áreas onde o povo vive e se relaciona com o centro da cidade.

Então, quero, daqui, desejar muito boa sorte a todo o povo de Feira de Santana, aos empresários que estiveram lá presentes e também parabenizar o nosso governador porque a reunião começou, deputada Maria del Carmen, às 18 horas e, às 21h30min, o nosso governador ainda estava lá dialogando, ouvindo os anseios, ouvindo as propostas e

preparando, como disseram o deputado Zé Neto e o deputado Robinson Almeida, ambos representantes daquela cidade, preparando a cidade de Feira de Santana para os seus 200 anos, que serão completados daqui a 10 anos. Portanto, 10 anos de muito trabalho.

Essa ação culminou com a assinatura da ordem de serviço para a construção do centro de convenções e do teatro, obras valiosas que vão fomentar a economia daquela cidade por meio da cultura, da arte, enfim, fomentar todo o desenvolvimento da sua economia. A gente, daqui, dá os parabéns ao nosso governador e aos políticos que o representam, que confiam, que acreditam nele.

Ontem foi um dia estratégico porque nós celebramos o dia da vitória. Um ano atrás, nós vencemos as eleições e, portanto, no dia de ontem, vencemos também outras etapas, levando a esperança e a grandeza para a cidade de Feira de Santana.

Concedo um aparte ao representante legítimo, o deputado Robinson Almeida, depois tem também o aparte da deputada Maria del Carmen.

Deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, quero cumprimentar a deputada Fátima Nunes e dizer que ontem foi um dia especial em Feira de Santana. Um dia especial porque a cidade, através do seu setor produtivo, a partir dos seus empresários, dos seus segmentos sociais, deu continuidade a uma relação de diálogo com o governador Jerônimo Rodrigues.

A câmara de vereadores, com a sua presidenta, o deputado federal Zé Neto, os deputados estaduais... O governador levou quatro secretários de estado, e houve uma escuta qualificada durante mais de 3 horas, foram ouvidas as sugestões, as opiniões do segmento produtivo e apresentadas soluções.

Então, eu quero parabenizar o governador por esse estilo de governar diferenciado, com debate, com diálogo com a sociedade. E o governador tem um carinho especial por Feira porque ele tem residência lá, o governador tem carteira assinada por uma instituição de Feira de Santana, que é a Uefs, o filho do governador nasceu em Feira de Santana, e lá está a sua família. Jerônimo é um feirense, por isso esse carinho enorme pela cidade.

Ontem, deputada Fátima Nunes, quando eu já estava de saída, depois das 22 horas, as pessoas me abordavam no evento para dizer o seguinte: "Olha, o prefeito, de fato, de Feira de Santana se chama Jerônimo Rodrigues, ele é o prefeito de Feira de Santana, é quem está fazendo as obras e as intervenções na cidade". Esse foi o reconhecimento que eu vi na noite de ontem.

Parabéns pelo seu pronunciamento.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Muito obrigada, deputado Robinson Almeida. Incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

Quero dizer também que ouvi dos empresários, muitas vezes, por muitas falas, que foi a primeira vez em que se sentaram ao lado de um governador, a primeira vez que o governador do estado da Bahia se sentou com os empresários de Feira de Santana para tratar desse tema.

E eu sei que alguns perguntaram: "E a deputada Fátima Nunes, que não teve nem essa quantidade de votos aqui, por que está nessa Mesa?" Mas é porque Feira de Santana é o coração do nosso Sertão, é a porta do nosso Sertão, e é lá, naquela cidade, que muitos e muitas dos nossos interioranos vão buscar o relacionamento comercial, vão buscar mercadorias e levar para o interior. Vão também estudar na Universidade Estadual de Feira de Santana; vão também se qualificar nos cursos profissionalizantes do Sebrae, do Senar e de tantas instituições. É também um ponto de encontro dos movimentos sociais, dos

sindicatos, do MST, ou seja, é um lugar onde o povo se relaciona com o restante do estado da Bahia.

Portanto, fiz, com muito orgulho, com muita satisfação, a minha presença naquela Mesa ao lado de tantas pessoas importantes e que se preocupam com Feira de Santana como uma porta de desenvolvimento para a nossa Bahia.

O Sr. Raimundinho da JR: V. Ex.^a me concede um aparte, minha deputada?

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Com o aparte o deputado Raimundinho da JR.

O Sr. Raimundinho da JR: Senhores colegas, Sr. Presidente, boa tarde.

Quero, aqui, parabenizar essa colega, porque também ontem estivemos juntos na cidade de Feira de Santana, onde o governador lançou diversas obras e o centro cultural. Aquela cidade vai ficar maravilhada. E ontem eu estive ao lado da nossa guerreira, essa deputada que também se fez presente lá, ao lado do nosso governador, ao lado do nosso secretariado.

E, deputada, hoje, nesta Casa, mais uma vez, venho aqui dizer aos parlamentares: ou vamos tomar uma decisão com essa Viabahia ou não vamos a lugar algum. Nós, parlamentares, precisamos ter uma resolução. A Viabahia acha que porque ela tem diversos escritórios de advocacia, grandiosos advogados... E o povo da Bahia cobra muito dos parlamentares. Então, nós não podemos deixar isso assim, de forma muito a desejar, porque a mídia está cobrando. E eu tenho a certeza de que esta Casa também tem responsabilidade.

E a gente está vendo... Ontem mesmo eu fui a Feira de Santana e encontrei mais de 20 quilômetros de engarrafamento. Por uma besteira de um acidente simples a gente cria um transtorno e atrapalha a vida de todo mundo.

Então, eu gostaria de que nós, parlamentares... Eu estou querendo convidar os amigos, e a nossa deputada está convidada também... Como eu também sou transportador, nós queremos colocar cinco carretas, uma ao lado da outra, de Amélia Rodrigues até Salvador, sem fechar as pistas e sem pagar os pedágios, para fazer um protesto parcial, sem bagunça. E a gente vai mostrar que nós juntos podemos vencer a Viabahia, porque a Viabahia está fazendo dos baianos o que acha que deve fazer e nós não podemos nos calar.

Fica, aqui, o meu desabafo. E vamos marcar para a gente fazer um protesto. E quero chamar todos os deputados que queiram defender a bandeira do nosso povo baiano, porque a Viabahia não pode ficar tratando a nós, baianos, de forma tão irresponsável como está fazendo com um nosso próprio bem, que são as nossas rodovias. E nada ela faz.

Meu muito obrigado.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Muito obrigada, deputado Raimundinho da JR. Bem plausível a sua colocação, até porque é essa Viabahia que faz a ligação entre Salvador e a cidade de Feira de Santana, como também a outras regiões. Então, muito obrigada.

Eu, agora, concedo um aparte à deputada Maria del Carmen.

Peço aos deputados que estão fazendo uma assembleia que falem um pouco mais baixo. Podem falar, mas falem mais baixo um pouquinho.

A Sr.^a Maria del Carmen: Deputada Fátima Nunes, cumprimentar V. Ex.^a e parabenizá-la, mesmo, pelo seu pronunciamento esclarecedor. E parabenizar também os nossos colegas que usaram da palavra um pouco antes de V. Ex.^a.

Para reforçar aquilo que V. Ex.^a traz de importante, o que foi realizado ontem, imaginem o governador do estado da Bahia sentar à mesa para debater e discutir durante tanto tempo com os empresários da região de Feira de Santana, essa cidade tão forte, 200 anos de crescimento, que é a segunda maior cidade do estado da Bahia e que tem uma

economia pujante, que precisa ser cada vez mais prestigiada, cada vez mais apoiada, para que ela, como disse V. Ex.^a, o portão do Sertão, possa servir à população baiana, gerando cada vez mais emprego e mais ações de melhoria da vida das pessoas.

Mas eu queria me dirigir a V. Ex.^a porque hoje, pela manhã, às 7 horas, o governador já estava na BR-324, no entorno da entrada da Avenida 29 de Março, entregando o sistema viário, uma parte das etapas daquele sistema viário que vai modificar toda a movimentação em volta do viaduto na entrada de Águas Claras/Cajazeiras, e toda a melhoria da vida das pessoas, do deslocamento das pessoas ao longo da 29 de Março, chegando à Orlando Gomes.

O governador disse também, no momento de sua fala, que aquela é a etapa para a conclusão do acesso próximo a grande rodoviária que será implantada naquele local, cujas obras de infraestrutura estão sendo concluídas. E a gente já percebe claramente a importância do que aquele novo polo de desenvolvimento significa para a cidade de Salvador. Ali vai ser construída a nossa rodoviária, a nossa nova rodoviária; ali vai ficar o sistema da estação de transbordo; a última estação de metrô de Salvador, no terceiro tramo daquela etapa; garantindo também a implantação do terminal do metrô e do terminal municipal para garantir melhorias naquela área.

É um evento de grande importância para aquela região que vai se entrelaçar com a antiga Estrada do Derba, interligando o VLT assim que ele seja, mais uma vez, licitado, já que não houve continuidade nas obras que tinham sido contratadas lá atrás, no ano passado.

Então eu quero parabenizar V. Ex.^a e parabenizar o governador por mais essa etapa que faz parte do processo de desenvolvimento. Enquanto Jerônimo é o governador, é o prefeito de Feira de Santana, o nosso governador também continua sendo prefeito de Salvador.

As características na área da infraestrutura, na área da mobilidade, todas elas têm sido implantadas pelo Governo do Estado da Bahia, começando por Wagner, dando continuidade com Rui e, agora, com Jerônimo. Parabéns!

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Muito obrigada, deputada Maria del Carmen.

E como, popularmente, as pessoas falam, o Rui, hoje nosso ministro no governo do presidente Lula, era tratado como Rui “Correria”, e, agora, o nosso Jerônimo é correria triplicada. Porque, às 7 horas da manhã, como a senhora bem colocou, nós já estávamos lá, ao lado da BR-324, para inauguração. Em algum lugar, a gente participa com ele dando a ordem de serviço; em outro lugar, a gente já participa com inauguração.

Quero lembrar também que os investimentos não são apenas na área da infraestrutura, mas quero ressaltar a importância dos investimentos na área da educação. Nós estivemos também, no sábado, em Entre Rios, quando acompanhamos o nosso governador, diversos secretários, o prefeito daquele município, Argolo, os vereadores, as vereadoras, prefeitos do território, todos que lá estavam para inaugurar um verdadeiro complexo educacional, cultural e esportivo.

E faço sempre a lembrança de que não são apenas as paredes, os muros, a qualidade do ambiente – que, por si, já são uma grandeza –, mas faço também referência ao conteúdo, às ações que vão ser desenvolvidas naquele ambiente escolar. E nós pudemos presenciar, lá, as crianças do coral que apresentaram lindas músicas e, certamente, para estarem ali, houve toda uma preparação; vimos as nadadoras aproveitando o potencial da piscina; e vimos, também, os esportistas de várias modalidades, do basquete, do futebol de quadra etc.

Ou seja, são grandes as oportunidades oferecidas aos nossos jovens, o que, no meu ponto de vista, acredito que é uma grande forma, um grande jeito de lidar com a nossa juventude, para colocar na cabeça, no sentimento, na sua formação humana, um outro jeito de ser e de viver. E, com certeza, é uma forma de livrar dos descaminhos que, muitas vezes, aparecem pela frente da nossa juventude, principalmente a infelicidade dessa droga, que precisa ser muito bem pensada, tratada. Porque eu sempre falo que os grandes produtores dessa infelicidade que é a droga nunca apanham, nunca vão para a cadeia, estão sempre por aí com aviões e “o diabo a quatro”. E agora a gente precisa ter um olhar, um tratar e um pensar numa política que livre a nossa juventude dessas situações tão agravantes. E eu sei que a política da educação é uma grande oportunidade para fortalecer a nossa juventude.

Então quero, com esses dois temas, da infraestrutura e da educação, quase encerrando as minhas palavras, mais uma vez, parabenizar o nosso governador. Mas também...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

Há uma deputada estadual na tribuna! Peço aos deputados que usem a fala, mas um pouquinho mais baixo, para eu não ficar gritando aqui, porque não fica muito bem. Tom de voz menor, ouviram, amigos, colaboradores, deputados?

Pois bem, queria também celebrar, neste dia de hoje, que é dia 3 de outubro, lembrar que ontem foi dia 2, e foi, deputada Soane, nesse grande dia, que o nosso Brasil voltou. Voltou a ter a oportunidade da liberdade de expressão, do debate político, da democracia, mas voltaram também mais de 42 políticas sociais que vêm ao encontro das necessidades das pessoas, para melhorar sua qualidade de vida.

A gente sabe o quanto faz bem a política do Bolsa Família e, naturalmente, esse cartão, que serve para comprar os alimentos, o caderno, pagar a luz, pagar a energia, fica na mão da mulher. Ou seja, dá pelo menos um dinheirinho pequeno no bolso de uma mulher que, às vezes, tem de ficar esperando pela renda da família, trazida pelo marido, para comprar até um xampu para lavar os cabelos.

Então a gente sabe também como é importante ter de volta a política do reforço das universidades; Orçamento para as universidades; universidades novas; a volta do Prouni; o fortalecimento do Enem. Isso porque são, também, a ciência, a tecnologia e o conhecimento que fazem com que um país eleve...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Srs. Deputados, há uma oradora na tribuna!

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: (...) o seu desenvolvimento. Por isso, eu quero, mais uma vez, parabenizar o povo brasileiro, o povo baiano. Foi daqui da Bahia que saiu o maior resultado eleitoral para essa grande oportunidade de vencer o fascismo, o nazismo, tudo de ruim que este Brasil atravessou nos 4 anos passados, que, graças a Deus, já foram. E a gente tem certeza de que, com a participação popular, dos movimentos sociais, com entendimento político e com as entregas que vão acontecendo a cada dia, com a melhoria da vida das pessoas, jamais este Brasil vai voltar ao percalço desses últimos 4 anos.

Eu tenho certeza, também, de que, no ano que vem, neste ano que preparamos as eleições, muitas e muitos que estavam conosco no palanque para eleger o Lula, para eleger o Jerônimo, para eleger essa bancada grandiosa que compõe esta Casa e que está firme ao lado do nosso governador, com certeza, vão formar um grande pacto para eleger prefeitos

e prefeituras que possam caminhar sempre para o futuro, apontando que a melhor das ações, na política, é a democracia.

Por isso, eu encerro as minhas palavras dizendo a todos e a todas do meu orgulho de ser preta, ser pobre, ser mulher, mas estar no sexto mandato parlamentar na ALBA para lutar, para que as nossas comunidades tenham o direito de viver e viver com tranquilidade nos lugares onde elas estão, principalmente da agricultura familiar.

Me incomoda muito quando um gráúdo, que já tem tanta terra, vem querer tomar a terra do pequeno. Me entristece quando, às vezes, nem sempre, a gente consegue vencer todas as paradas. Mas é importante a gente dizer para todos os trabalhadores e trabalhadoras que povo unido jamais será vencido.

Portanto, nunca saiam da luta, porque a gente está nesta Casa para defender o direito de vocês do campo e da cidade, lá, do Sul, de Porto Seguro e Ilhéus, mas, também, de Campo Alegre de Lourdes.

Nenhum gráúdo pode deter a nossa vez, a nossa voz e a nossa capacidade de lutar para conquistar os direitos de viver com dignidade.

Muito obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputada Fátima Nunes.

(Não foi revisto pela oradora nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao representante do Psol para falar ou indicar o orador pelo tempo de 2 minutos. (Pausa) Não se encontra presente o nobre representante do Psol.

Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 13 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Falarei por todo tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o nobre líder Rosemberg Pinto pelo tempo de 13 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, servidoras e servidores, visitantes presentes nas Galerias Paulo Jackson, hoje, 3 de outubro, é aniversário do meu querido amigo José Sérgio Gabrielli, mas, hoje, também, é aniversário desta empresa que orgulha o Brasil, que orgulha a Bahia, a nossa querida Petrobras.

A Petrobras nasce na Bahia com os campos de petróleo na nossa comunidade Lobato, lugar do primeiro campo de petróleo descoberto na Bahia. Ainda hoje, está, lá, o marco zero da primeira área de exploração de petróleo, obviamente, de descoberta de petróleo, porque nunca teve valor comercial aquele local.

Mas esta comemoração, para nós, na Bahia, tem um gosto um pouco diferente, primeiro, porque a nossa querida Refinaria Landulpho Alves foi, de fato, a primeira refinaria do Brasil.

E, por uma decisão extremamente equivocada, vendeu-se aquele ativo que, hoje, é alvo de discussão sobre a viabilidade dela do ponto de vista da privatização e, até, do ponto de vista do investimento dos próprios investidores, com resultado, uma vez que aquela refinaria se torna uma ilha dentre as demais refinarias do Estado brasileiro.

Presidente, a Petrobras é uma que, hoje, é alvo de discussão sobre a viabilidade dela do ponto de vista da privatização, e até do ponto de vista do investimento, dos próprios

investidores com o resultado, uma vez que se torna aquela refinaria uma ilha entre as demais refinarias do estado brasileiro.

Presidente, a Petrobras é uma empresa que orgulha a todos nós. É uma empresa que se tornou grandiosa na área de processamento de petróleo. E a partir dos governos do presidente Lula e do governo da presidenta Dilma nós transformamos a Petrobras em uma empresa de energia, uma empresa que, para além da exploração de óleo, pensava em energia, em desenvolvimento, nas novas matrizes energéticas, com a preocupação de ser uma empresa, para além da sua capacidade econômica, capaz de gerar desenvolvimento para o estado brasileiro.

E é por isso que, a partir dos nossos governos, desenvolvemos ações fundamentais para o desenvolvimento do Nordeste, quando nós ampliamos o parque industrial no Ceará, o parque industrial no Rio Grande do Norte, o parque industrial em Pernambuco, criamos a refinaria em Pernambuco e aqui, na Bahia, ampliamos o investimento na área das nossas refinarias, na área de refino e na área da petroquímica.

Hoje, essa empresa, que faz 70 anos, retoma a ideia de voltar a ser uma empresa de desenvolvimento, meu querido deputado Robinho, uma empresa que nos orgulha bastante, uma empresa que é extremamente lucrativa, uma empresa que o resultado dela deva ser revertido para o desenvolvimento da sociedade.

Mas passamos 4 anos, 4 anos que a Petrobras passou, presidente, transferindo renda apenas para os seus investidores, porque 60% dos proprietários dessa empresa são da iniciativa privada. E, em vez de essa empresa continuar sendo uma área de desenvolvimento, um vetor de desenvolvimento para o Brasil, ela passa a ser apenas um vetor de geração de riqueza para quem já é rico, como os investidores da companhia, esses 60% ou esses 59% que são proprietários privados da Petrobras.

E deixou-se de investir e deixou-se que a Petrobras não fosse esse vetor de desenvolvimento, paralisou-se todos os investimentos que havia na Petrobras, em especial aqui, na Bahia. Aqui, na Bahia tudo foi vendido! Aqui, nós não temos mais nada da Petrobras, presidente Zé Raimundo, além de alguns poços já maduros e a estação de gás de Manati, que fica ali, em frente a Morro de São Paulo. Ou seja, tudo foi destruído na Bahia! Por isso que nestes 70 anos da Petrobras aqui na Bahia, este é um ano de reflexão, é um ano para que possamos nos juntar, no sentido de que a Petrobras volte a explorar na Bahia, volte a fazer novos investimentos. Nós precisamos fazer com que a Petrobras volte a prospectar no nosso estado.

É inadmissível que se encontre óleo em águas profundas no Espírito Santo, passe a Bahia e se encontre novamente no estado de Sergipe. Isso é falta de um programa, nos últimos 4 anos, de investimento em prospecção na área da Bahia. Foi um trabalho extremamente cruel que esse ex-presidente – que alguns aqui ainda defendem – fez com a Bahia: tirou todos os investimentos, vendeu todos os ativos da Petrobras! E, hoje, estes são 70 anos de reflexão, no estado onde essa empresa nasceu, onde essa empresa se desenvolveu.

Então, presidente, eu quero aqui, hoje, deixar registrada a minha alegria de comemorar 70 anos de uma empresa à qual dediquei 33 anos da minha vida. Mas quero também dizer que é um momento de muita angústia e reflexão para os baianos e para as baianas. Porque nós precisamos, juntos, trabalhar no sentido de que a Petrobras volte a ser pujante aqui no nosso estado. Tentou-se o tempo inteiro destruir a imagem da Petrobras aqui na Bahia; transformou-se um prédio aqui na Pituba, que era a expressão da face da companhia, do ponto de vista da cidade de Salvador, e, com aquela construção, se tentou,

o tempo inteiro, desgastar a reputação dessa companhia aqui na Bahia. E, depois, viu-se que fazia parte também de uma estratégia de destruição da companhia no Brasil inteiro, iniciando pela Bahia.

Ainda bem que, hoje, voltamos a ter um presidente da República com o olhar de que a Petrobras precisa voltar a ser uma empresa de desenvolvimento para o nosso estado e para o nosso país. Hoje, já retomamos 500 trabalhadores que estão naquele prédio, ali, na Pituba, como uma forma de dizer que estamos voltando a investir aqui na Bahia. Essas pessoas saíram daqui da Bahia e foram distribuídas para trabalhar em diversos estados, como se fosse uma penalização para elas, porque a Bahia não concordava com aquele ex-presidente que destruiu tudo de bom que o Brasil construiu nos últimos anos.

Eu aqui, presidente, venho parabenizar essa nova Petrobras, esse novo viés de pensamento. E que a gente possa, para além da exploração de petróleo, voltar a ser uma Petrobras que pensa numa energia limpa, voltar a ser uma empresa de energia, que mude o conceito de fornecimento de energia e, aqui na Bahia, volte a investir, significativamente, em energia renovável, a exemplo da energia eólica e da energia solar. E volte a ter uma importância na área petroquímica, que também foi destruída aqui, nos últimos anos.

Por último, presidente, eu quero fazer uma defesa da Secretaria de Cultura do nosso estado. Há uma tentativa de desqualificação da nossa Secretaria de Cultura, por algumas pessoas que não sabem da importância das expressões culturais do nosso estado e, aí, se pegam em pormenores. Ainda ontem eu vi uma matéria falando que o Teatro Castro Alves, mesmo fechado, estava tendo despesa para o estado da Bahia. Ora, meu Deus! É que as pessoas não sabem que aquele equipamento é de uma importância singular, mas que não se trata apenas de um espaço físico. A Orquestra Sinfônica da Bahia está vinculada àquela instituição e tem um custo para que a gente possa se orgulhar de ter uma orquestra extremamente importante para a cultura baiana. É a partir daquele local que a gente também pensa as nossas estratégias, do ponto de vista do desenvolvimento das apresentações culturais.

Não é apenas um espaço físico, um espaço de apresentação para o público, mas é, também, um espaço de construção de uma política de cultura. A Bahia dá exemplo de como fazer cultura e, nos últimos 4 anos, o fizemos o tempo inteiro, sem a participação de investimento do governo federal. E, essa semana, os editais, numa ordem de R\$ 160 milhões, foram apresentados, para que a gente possa fazer com que a população baiana venha a apresentar os seus projetos e que a gente possa fazer cultura e dizer que a Bahia é uma expressão cultural, um berço cultural, extremamente importante para o Brasil.

Presidente, nós vamos fazer um debate sobre segurança pública. Na semana passada, trouxemos aqui o secretário da Segurança Pública, porque a segurança pública não pode ser um debate de espetacularização, tem de ser um debate de quem preserva a vida das pessoas e não quer aproveitar o tema para tentar vender uma imagem extremamente estigmatizada do sofrimento de algumas pessoas que passam, exatamente, por uma disputa do mercado das drogas no Brasil e na Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder Rosemberg Pinto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou o líder do Bloco Parlamentar Republicanos/PSDB/PDT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Samuel Junior: Vai falar, Sr. Presidente, o deputado Penalva... O deputado Robinho... Não. Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria, ou ao líder do Bloco Parlamentar MDB/PSB/Patriota/PSC/Avante para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, todos os tempos da Base do Governo serão dispensados, da mesma maneira que os tempos da Base da Oposição, o.k.? Por acordo, nós vamos dispensar para que possamos ir para a Ordem do Dia.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

Concedo a palavra ao nobre líder da Maioria... Não há orador...

O Sr. Samuel Junior: Presidente, só uma questão de ordem, só um entendimento aqui com o líder do Governo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, nobre deputado Samuel Junior.

(O deputado Adolfo Menezes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, nós estamos aqui tentando fazer...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Vou dar 5 minutos. Vou suspender a sessão por 5 minutos para os senhores chegarem a um acordo.

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k., então está suspensa a sessão.

(Sessão suspensa.)

(O deputado Zé Raimundo Fontes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Vencido o tempo da suspensão da sessão, reabrimos os trabalhos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre Robinson Almeida.

Enquanto as lideranças ajustam a ordem de votação, concedo a palavra ao nobre líder da Federação PCdoB, PT e PV.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, membros das galerias, pessoas que estão aqui acompanhando a sessão pela *TV ALBA*, eu queria dar conhecimento à Casa que a Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, hoje pela manhã, aprovou um requerimento da nossa autoria para a realização de uma audiência pública para discutir o projeto de construção de três torres de edifícios de grande porte, na Praia do Buracão, no Rio Vermelho, nesta capital. Eu estive lá com a comunidade, visitando aquele trecho de orla, um dos mais bonitos da nossa cidade, e pude ver que já há um adensamento, já nas margens da praia, invadindo a sua areia, com várias edificações construídas ao longo do tempo.

Caso seja aprovada e liberada a construção de três torres naquela área, vai trazer uma repercussão muito negativa ao meio ambiente, porque vai projetar uma sombra, deputada Maria del Carmen, na área de domínio de areia. Além disso, vai criar toda uma mudança de trafegabilidade por conta do adensamento feito naquela região, e vai, também, trazer uma mudança da paisagem, com três torres verticalizando, às margens da areia, praticamente colocando essas torres dentro do espelho d'água.

Então é uma situação que a comunidade não aceita. Há uma reação, há necessidade de que haja um debate maior e, por isso mesmo, nós vamos fazer uma audiência pública para discutir essas edificações na Praia do Buracão, uma proposta de intervenção que agride o nosso meio ambiente, que agride a paisagem, que vai ter reflexo no turismo e que vai ter reflexo em toda a ocupação da orla de Salvador.

Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu também quero aqui saudar os 70 anos da nossa querida Petrobras. A Petrobras é uma empresa de referência para todos os brasileiros, criada na década de 1950, com a memorável campanha O Petróleo é Nosso, quando o povo brasileiro tomou as rédeas para controlar as suas riquezas e poder colocar o Brasil, de forma independente e autônoma, na produção energética da matriz fóssil, que foi tão importante para o Brasil e continua sendo, ao longo dos 70 anos.

É certo que, durante a sua existência, a Petrobras passou por mudanças significativas. No governo Fernando Henrique Cardoso, foi quebrado o monopólio da extração de petróleo no Brasil e a Petrobras passou a ter concorrência direta de outras petrolíferas na extração do petróleo em nosso país. E agora, recentemente, a Petrobras viveu um dos seus momentos mais difíceis, com a onda de privatizações de várias das suas subsidiárias, como a BR Distribuidora, as empresas de gás e, também, algumas das suas refinarias, tirando do Brasil a capacidade de refino do petróleo e de sua distribuição. Fazendo, portanto, com que o país perdesse soberania energética e ficasse dependente dos preços praticados internacionalmente, medida que prejudicou muito os consumidores brasileiros.

Nós chegamos a comprar 1 litro de gasolina quase pelo valor de US\$ 2 no Brasil, o que teve uma repercussão muito negativa na nossa economia, causando uma inflação, um descontrole das contas públicas. Isso fez com que o presidente Lula fosse eleito com o compromisso de abasileirar os preços dos derivados do petróleo.

Não é à toa que, hoje, tanto a gasolina como o diesel e o gás de cozinha – que é fundamental para o povo brasileiro, especialmente para os mais pobres – têm como variável para definição do seu preço a capacidade de compra do nosso povo. E essa é uma medida importantíssima porque a Petrobras se reposicionou e há um planejamento estratégico de fazer a recompra de algumas refinarias que foram privatizadas. Inclusive a Refinaria Landulpho Alves, pioneira no Brasil, que foi vendida, na bacia das almas, a um grupo árabe, e ainda há a suspeita de que houve troca de favores com a Presidência da República e seus familiares.

Portanto, é muito importante comemorar os 70 anos da Petrobras, desejar que o nosso presidente Lula e o presidente da Petrobras, Jean Paul Terra Prates, recoloque essa empresa no papel de vanguarda mundial, como uma das principais petroleiras de todo o mundo, que retome o controle dessas refinarias que foram, de forma equivocada, privatizadas, para que quem mora na Bahia possa pagar o mesmo preço da gasolina de quem mora no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Porque, aqui na Bahia, o brasileiro que mora aqui, não pode ser tratado diferente do brasileiro que mora em outros estados da União. A gasolina na Bahia, o diesel na Bahia e o gás de cozinha na Bahia têm de ser vendidos de acordo com a condição e a renda do baiano, não com a variação internacional do barril de petróleo e nem a variação internacional do dólar.

Então eu quero saudar os 70 anos da Petrobras, desejar vida longa a essa empresa que serve ao povo brasileiro, ao nosso crescimento; à empresa que descobriu o pré-sal e desenvolveu a tecnologia de perfuração em águas profundas como uma das melhores do

mundo; à empresa responsável pela retomada da indústria naval no Brasil para que o país pudesse construir os seus navios, suas sondas e facilitar a operação das suas bacias. Essa empresa voltou a ser do povo brasileiro e precisa ser ainda mais com as políticas de nacionalização dos seus ativos e dos seus grandes produtos que foram privatizados, na bacia das almas, pelo governo anterior.

Portanto, eu saúdo a Petrobras, saúdo todos os seus trabalhadores, saúdo a FUP, que é a Federação Única dos Petroleiros, que desenvolveu um papel fundamental na defesa dessa empresa pública, na defesa do trabalho para o povo brasileiro. E, hoje, nós temos a capacidade de estar aqui comemorando os 70 anos da Petrobras com a esperança de que essa empresa venha a ser novamente uma das maiores petroleiras do mundo, orgulho do povo brasileiro e esteja a serviço do nosso desenvolvimento econômico e social, como nunca poderia ter deixado de ser, não fossem os governos nefastos que antecederam o presidente Lula.

Então, Sr. Presidente, eu deixo aqui a minha saudação e a minha felicitação a todo o corpo da Petrobras, ao seu presidente, à sua direção, aos seus trabalhadores e aos seus funcionários. Um abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Ordem do Dia, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não. Já encerramos todos, na parte da Maioria e da Minoria, em todas as falas aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Vou encaminhar.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ordem do Dia.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, há sobre a Mesa alguns requerimentos de pedidos de dispensa de formalidades para nós aprovarmos a concessão de entrega das homenagens.

O Sr. Dr. Diego Castro (fora do microfone): Luciano...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O líder dispensou.

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): Dispensou! Dispensou! O líder da Maioria...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O líder da Minoria dispensou os tempos. Não há orador nesse tempo.

Há requerimentos, portanto, sobre a Mesa, na Ordem do Dia.

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.160/2023, de autoria do Dep. Felipe Duarte, que concede a Medalha do Mérito Dois de Julho ao ilustre Nilo Augusto de Moraes Coelho.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto

Líder da Maioria

dep. Alan Sanches

Líder da Minoria

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.162/2023, de autoria do Dep. Adolfo Menezes, que concede a Comenda Dois de Julho a Thomas Bacellar da Silva.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto

dep. Alan Sanches

líder da Maioria

líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.103/2023, de autoria do Dep. Ricardo Rodrigues, que concede a Comenda Dois de Julho a Dra. Minaura Machado Moreira, em reconhecimento a sua trajetória de vida.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 2023.

Dep. Rosemberg Pinto

Dep. Alan Sanches

Líder da Maioria

Líder da Minoria”

Requerimento

(Lê) “Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.151/2023, de autoria da Dep. Maria Del Carmen, que concede a Comenda Dois de Julho ao Letrista, poeta, Escritor e Jornalista José Carlos Capinan.

Sala das Sessões, 03 de agosto de 2023.

Dep. Rosemberg Pinto

Dep. Alan Sanches

Líder da Maioria

Líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.131/2023, de autoria do deputado Eduardo Salles, que “Concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. José Antônio Moreira e Correia Parracho Coimeiro.

Sala das Sessões, 20 de setembro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto

dep. Alan Sanches

líder da Maioria

líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.153/2023, de autoria do Dep. Vitor Azevedo, que concede o título honorífico de Cidadã Baiana a Flávia Peres e dá outras providências.

Sala das Sessões, de setembro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto
Líder da Maioria

dep. Alan Sanches
Líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.126/2023, de autoria do deputado Hassan, que “Concede a Comenda 2 de Julho a Dom Paulo Romeu Dantas Bastos, Bispo da Diocese de Jequié, pelos relevantes serviços prestados à sociedade baiana.

Sala das Sessões, 20 de setembro de 2023.

Dep. Rosenberg Pinto
Líder da Maioria

Dep. Alan Sanches
Líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.159/2023, de autoria do Dep. Penalva, que Concede a Comenda 2 de Julho para o Empresário Ewerton Visco.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto
líder da Maioria

dep. Alan Sanches
líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.127/2023, de autoria da Dep. Ricardo Rodrigues, que concede o título honorífico de Cidadão Baiano a Dom Tommaso Cascianelli, e dá outras providências.

Sala das Sessões, 20 de setembro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto
Líder da Maioria

dep. Alan Sanches
Líder da Minoria”

Requerimento

(Lê) “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades

regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.129/2023, de autoria do Dep. Zé Raimundo Fontes, que concede a Comenda Dois de Julho ao historiador João José Reis.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

*Dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria*

*Dep. Alan Sanches
líder da Minoria”*

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.130/2023, de autoria do Dep. Zé Raimundo Fontes, que concede a Comenda Dois de Julho ao físico e historiador Olival Freire Jr.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

*dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria*

*dep. Alan Sanches
líder da Minoria”*

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.128/2023, de autoria do Dep. Eduardo Salles, que Concede a Comenda Dois de Julho ao Sr. Rubén Escartín Baqué.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

*dep. Rosemberg Pinto
Líder da Maioria*

*dep. Alan Sanches
Líder da Minoria”*

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.096/2023, de autoria da Dep. Soane Galvão, que Concede o Comenda 2 de Julho à Sra professora e ex-deputada estadual, Angela Maria Corrêa de Sousa.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

*dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria*

*dep. Alan Sanches
líder da Minoria”*

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.097/2023, de autoria do Dep. Binho Galinha, que concede a Comenda 02 de Julho ao Senhor Shanderson Thiago da Silva Aquino (Thiago Aquino).

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

*Dep. Rosemberg Pinto
Líder da Maioria*

*Dep. Alan Sanches
Líder da Minoria”*

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Essa, portanto, é a lista de requerimentos dos Srs. Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria solicitando a dispensa de formalidades para a apreciação desses projetos.

Questão de ordem do nobre deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V. Ex.^a a suspensão do encaminhamento de votação por, ao menos, 5 minutos, para o líder do Governo, deputado Rosemberg, e o vice-líder, deputado Penalva, buscarem um entendimento para a gente votar, corretamente, aquilo que é do nosso entendimento. Quando eu falo de entendimento, refiro-me às duas bancadas. Pelo menos, o que me foi participado, eu acho que tem um volume maior.

Então acho que, para a gente não ter de atropelar algum processo, eu pediria só isso a V. Ex.^a, porque a gente discute ali, paralelamente, chega a uma conclusão e já encaminha para V. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Pinto: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Rosemberg, líder da Maioria, questão de ordem?

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu não vejo nenhum problema em fazer isso. Agora, está assinada, pelas duas partes, a dispensa de formalidades. Eu não tenho nenhum problema em interromper esta sessão por 5 minutos para a gente conversar. Mas, do ponto de vista formal, já foi dito que tem as assinaturas. Mas eu espero os 5 minutos. Não tem problema.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto. Eu atendo à questão de ordem do nobre deputado Samuel Junior para que os dois líderes cheguem a um consenso final.

Realmente, pela materialidade dos requerimentos, eles estão dentro das normas regimentais, porque os dois líderes assinaram a dispensa de cada projeto, ou seja, todas as dispensas de formalidades já foram assinadas.

Por isso, é o meu encaminhamento dirigindo esta sessão.

(Sessão suspensão.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concluído o tempo de suspensão da sessão, retomo os trabalhos no Plenário.

Com a palavra o deputado Rosemberg para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Rosemberg de Pinto para relatar os pareceres dos projetos de resolução e os requerimentos lidos dos pedidos de dispensa das formalidades.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, diante de todos os projetos lidos por V. Ex.^a que dizem respeito a comendas e títulos de cidadania, a exemplo do nosso ilustre Thomas Bacelar, Ewerton Visco e os demais apresentados, todos estão dentro da constitucionalidade e do regramento desta Casa.

Por isso, apresento o relatório pela aprovação dos projetos lidos por V. Ex.^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, em votação o conjunto de pareceres aos projetos de resolução que concedem os Títulos de

Cidadão Baiano e as Comendas Dois de Julho aos homenageados, lidos por esta presidência.

Em votação, no âmbito das comissões.

As Sr.^{as} Deputadas e os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

Em votação, no âmbito do Plenário.

As Sr.^{as} Deputadas e os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovados, em discussão única, **os Projetos de Resolução:**

1. **PRS 3.160/2023** – Dep. Felipe Duarte – Comenda Dois de Julho ao ilustre Nilo Augusto de Moraes Coelho. **(Publicado no DOEL do dia 7/9/2023)**
2. **PRS 3.162/2023** – Dep. Adolfo Menezes - Comenda Dois de Julho a Thomas Bacellar da Silva. **(Publicado no DOEL do dia 12/9/2023)**
3. **PRS 3.103/2023** – Dep. Ricardo Rodrigues - Comenda Dois de Julho a Dra. Minaura Machado Moreira. **(Publicado no DOEL do dia 6/5/2023)**
4. **PRS 3.151/2023** – Dep. Maria del Carmen - Comenda Dois de Julho a José Carlos Capinan. **(Publicado no DOEL do dia 16/8/2023)**
5. **PRS 3.131/2023** – Dep. Eduardo Salles - Título de Cidadão Baiano a José Antônio Moreira e Correia Parracho Coimeiro. **(Publicado no DOEL do dia 21/6/2023)**
6. **PRS 3.153/2023** – Dep. Vitor Azevedo – Título de Cidadã Baiana a Flávia Peres **(Publicado no DOEL do dia 18/8/2023)**
7. **PRS 3.126/2023** – Dep. Hassan - Comenda Dois de Julho a Dom Paulo Romeu Dantas Bastos. **(Publicado no DOEL do dia 17/6/2023)**
8. **PRS 3.159/2023** – Dep. Penalva - Comenda Dois de Julho a Ewerton Visco. **(Publicado no DOEL do dia 29/8/2023)**
9. **PRS 3.127/2023** – Dep. Ricardo Rodrigues – Título de Cidadão Baiano a Dom Tommaso Cascianelli. **(Publicado no DOEL do dia 17/6/2023)**
10. **PRS 3.129/2023** – Dep. Zé Raimundo Fontes - Comenda Dois de Julho a João José Reis. **(Publicado no DOEL do dia 21/6/2023)**
11. **PRS 3.130/2023** – Dep. Zé Raimundo Fontes - Comenda Dois de Julho a Olival Freire Jr. **(Publicado no DOEL do dia 21/6/2023)**
12. **PRS 3.128/2023** – Dep. Eduardo Salles - Comenda Dois de Julho a Rubén Escartín Baqué. **(Publicado no DOEL do dia 20/6/2023)**
13. **PRS 3.096/2023** – Dep. Soane Galvão - Comenda Dois de Julho a Angela Maria Corrêa de Sousa. **(Publicado no DOEL do dia 28/4/2023)**
14. **PRS 3.097/2023** – Dep. Binho Galinha - Comenda Dois de Julho a Shanderson Thiago da Silva Aquino (Thiago Aquino). **(Publicado no DOEL do dia 27/4/2023)**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não havendo mais nada a tratar...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, tem os projetos de lei de autoria dos deputados. Por acordo, ficaram seis projetos de iniciativa dos deputados da Bancada do Governo...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É. Sim. Mas os líderes não me entregaram, ou seja, os líderes não entregaram à presidência, até agora.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) e três projetos e tal...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) os projetos já foram assinados...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A presidência, a presidência, a presidência...

A Ordem do Dia é o que está na presidência.

O Sr. Rosemberg Pinto: Concordo, concordo com V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Os documentos não chegaram até aqui.

Não havendo mais nada...

(Entregam-se os documentos à Mesa.)

Agora, sim! As lideranças colocam à Mesa os requerimentos para a aprovação de projetos de autoria dos Srs. Deputados e das Sr.^{as} Deputadas.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) os projetos de lei...

O Sr. Samuel Junior: Cadê, Nei (Valdinei Bispo Paranhos)?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A presidência está aguardando a lista de projetos, a lista de dispensas, a lista de requerimentos dos Srs. Líderes da Maioria e da Minoria solicitando as dispensas de formalidade para votarmos projetos de autoria de deputados e de deputadas. (Silêncio)

Suspendo a sessão por mais 5 minutos para que os dois líderes, por favor, acordem e, por favor, entreguem a esta presidência a relação dos projetos com os requerimentos. (Silêncio)

Eu solicito ao nobre secretário Samuel Junior a coordenação deste procedimento junto aos líderes.

(Sessão suspensa.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre líder.

O Sr. Rosemberg Pinto: Na realidade, olha bem, a dispensa de formalidades, melhor, as dispensas de formalidades não orientam a votação. Há uma dispensa de formalidade das partes.

Obviamente, caberá, ao Plenário, avaliar se o projeto está correto ou não.

Ou seja, logicamente, quanto àquilo que eu dispensei formalidade, eu vou orientar no sentido.

Mas os deputados têm o pleno direito de fazer uma avaliação sobre votar a favor ou contra o projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto, correto.

(Os Srs. Deputados conversam entre si.)

O Sr. Samuel Junior: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Questão de ordem, nobre deputado Samuel.

O Sr. Samuel Junior: Como já deu a conclusão, ali, da dispensa, eu acho que V. Ex.^a já pode reabrir os trabalhos.

Estou dizendo, como já houve, ali, o acordo e a assinatura da dispensa, eu acho que V. Ex.^a já pode reiniciar. E, aí, faz como V. Ex.^a fez com as comendas. Já leu os nove projetos. Já encaminha ao nobre relator, deputado Rosemberg, para fazer isso. E a gente já vota tudo junto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. (Silêncio)

A presidência está aguardando a chegada dos requerimentos. (Silêncio)

Estamos aguardando a lista de requerimentos dos Srs. Líderes Partidários para nós votarmos projetos de autoria das Sr.^{as} Deputadas e dos Srs. Deputados.

Na próxima sexta-feira, em Salvador, haverá um evento com a presença do presidente da Petrobras para a comemoração dos 70 anos desta empresa, símbolo do Brasil do século XX. A Petrobras é a empresa mais importante do ponto de vista econômico, social e político do Brasil. Sexta-feira, estarão aqui as várias lideranças da Petrobras e o Sr. Presidente para discutir temas importantes e comemorar o aniversário da Petrobras. Jean Paul Prates, por sinal, ontem, no *Roda Viva*, deu uma verdadeira aula do que é a indústria petrolífera no Brasil e no mundo.

Quanto às Sr.^{as} Deputadas e aos Srs. Deputados interessados por esse tema, a Federação Única dos Petroleiros elaborou uma lista de filmes sobre a história e a realidade do petróleo no mundo. São filmes documentários que retratam a evolução da indústria petrolífera, inclusive, um filme simbólico é *Sangue Negro*, um filme que mostra as origens do petróleo. Culturalmente e esteticamente tem muitas informações sobre o significado político e social da indústria do petróleo. Portanto, nesta conjuntura, neste momento difícil que o mundo atravessa, é muito importante debater esse tema.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, os líderes, agora, sim, entregaram os requerimentos.

(Lê) “*Requerimento*”

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 22.492/2018, de autoria do Dep. José de Arimateia que institui o Dia Estadual em Comemoração à Reforma Protestante a ser comemorado no dia 31 de outubro.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria

dep. Alan Sanches
líder da Minoria”

Portanto, uma homenagem a Lutero e a Calvino.

(Lê) “*Requerimento*”

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 24.456/2022, de autoria do Dep. Antônio Henrique Júnior, que denomina ex-deputada Kelly Magalhães o Complexo Poliesportivo Educacional de Barreiras-Ba e dá outras providências.’

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto

dep. Alan Sanches

líder da Maioria

líder da Minoria”

Uma justa homenagem, querido Antonio Henrique Jr.

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 24.573/2022, de autoria da Dep. Olívia Santana, que Propõe que a Praça da área externa do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), onde tradicionalmente se realiza o Projeto ‘Jam no Mam’, seja denominada ‘Praça Maestro Letieres Santos Leite’, músico e instrumentista baiano, falecido em 27 de outubro de 2021...”, que começou sua carreira lá no Severino Vieira, na Orquestra Afro Brasileira.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto

dep. Alan Sanches

líder da Maioria

líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 16.428/2007, de autoria do Dep. Euclides Fernandes, que Institui a Política de Incentivo ao Uso da Bicicleta no Estado da Bahia.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto

dep. Alan Sanches

líder da Maioria

líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 25.046/2023, de autoria do Dep. Bobô, que dispõe sobre o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF no âmbito do Estado da Bahia e dá outras providências.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto

dep. Alan Sanches

líder da Maioria

líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 21.835/2016, de autoria do Dep. Pedro Tavares, que dispõe sobre a proibição da cobrança pelas instituições educacionais de taxas de emissão de registro de diplomas e outros documentos comprobatórios acadêmicos e escolares, no âmbito do Estado da Bahia.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria

dep. Alan Sanches
líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 21.825/2016, de autoria do Dep. Rosemberg Pinto, que Revoga Lei nº 6.670 de 21 de Julho de 1994 e da outras providências.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria

dep. Alan Sanches
líder da Minoria”

Mais um requerimento aqui.

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, Vêm na forma regimental, requerer a V Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja de logo o Projeto de Lei nº 22.384/2017, de autoria do deputado Roberto Carlos, que dá o nome de Dom José Rodrigues de Souza à via BA-210, que liga Sento Sé à BR-116, em Abaré, no estado da Bahia.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria

dep. Alan Sanches
líder da Minoria”

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, Vêm na forma regimental, requerer a V Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja de logo o Projeto de Lei nº 24.799/2023, de autoria da deputada Ivana Bastos e da deputada Kátia Oliveira, que ficam os bares, cafés, quiosques, centros e complexos gastronômicos, restaurantes, casas noturnas, casas de show e de eventos em geral em funcionamento no estado da Bahia obrigados a adotarem medidas para auxiliar às mulheres que se sintam em situação de risco.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosemberg Pinto
líder da Maioria

dep. Alan Sanches
líder da Minoria”

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Esses são os requerimentos que chegaram aqui à Mesa de forma acordada entre os dois líderes dos blocos da Maioria e da Minoria. Solicito a presença e designo Rosemberg Pinto como relator para que emita parecer ao conjunto dessas proposições.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto para relatar os projetos.

O Sr. Samuel Junior: Vamos votar, presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu passei a palavra ao relator. Estou aguardando o relator. Por favor, senhor relator...

O Sr. Samuel Junior: O relator diz que é constitucional...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O relator está um pouco...

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Projeto de Lei nº 22.492/2018, de autoria do deputado José de Arimateia, que apenas institui a comemoração, no dia 31 de outubro, da Reforma Protestante, que já é um dia internacional; projeto da deputada Olívia Santana, o qual propõe que a praça da área externa do Museu de Arte Moderna, o MAM, seja denominada “Praça Maestro Letieres Santos Leite”; projeto de autoria do deputado Pedro Tavares, de proibição de cobrança pelas instituições educacionais de taxas de emissão de registro; Projeto de Lei nº 22.384/2017, de autoria do deputado Roberto Carlos que dá o nome de Dom José Rodrigues de Souza à via BA-210, que liga Sento Sé à BR-116, em Abaré; Projeto de Lei nº 16.428, de autoria do deputado Euclides Fernandes, que institui a política de incentivo ao uso de bicicleta no estado da Bahia; Projeto de Lei nº 24.456, de autoria do deputado Antônio Henrique Jr., que atribui o nome da ex-deputada Kelly Magalhães ao Complexo Poliesportivo Educacional de Barreiras; Projeto de Lei nº 25.046, de autoria do deputado Bobô, que dispõe sobre o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e Pequeno Porte (Susaf), no âmbito do estado da Bahia, e dá outras providências.

Esses projetos de lei, Sr. Presidente, na forma apresentada por seus propositores, estão dentro da constitucionalidade e sou por suas aprovações.

O Projeto de Lei nº 24.799/2023, de autoria da deputada Ivana Bastos e da deputada Kátia Oliveira, que os bares cafés, quiosques, centros e complexos gastronômicos, restaurantes, casas noturnas e casas de shows e eventos em geral em funcionamento no estado da Bahia ficam obrigados a adotarem medidas para auxiliar às mulheres que se encontram em situação de risco, conforme, inclusive, aditamento feito pela Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 24.799/2023, que, com isso, fica dentro do regramento constitucional da Casa Legislativa.

Eu gostaria de pedir ao deputado Vitor Bonfim que relatasse esse projeto, uma vez que é da minha autoria, para que...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu que designo, deputado.

Estou designando Vitor Bonfim.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Eu agradeço, Sr. Presidente. Desculpe-me pela minha...

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Vitor Bonfim.

O Sr. VITOR BONFIM: Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados.

Passo a relatar, no âmbito das comissões, o Projeto de Lei nº 21.825/2016, de autoria do deputado Rosemberg Pinto, que revoga a Lei nº 6.670, de 21 de julho de 1994, e dá outras providências.

O presente projeto de lei visa adequar as exigências que foram estabelecidas pelo MROS, que é o Marco Regulatório das Organizações Sociais, que foi criado em dezembro de 2015. Portanto, Sr. Presidente, o projeto de lei não recebeu emendas e, por se encontrar na forma constitucional e legal, opino pela sua aprovação, conforme apresentado pelo autor.

É o parecer, s.m.j.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre relator Vitor Bonfim, e também o relator anterior, Rosemberg Pinto.

Em votação no âmbito das comissões os projetos lidos e relatados.

Os Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovados no âmbito das comissões.

Em Plenário.

Os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas que aprovam todos os projetos lidos e relatados permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovados **em 1ª discussão**, por unanimidade, **os Projetos de Lei**.

PROJETO DE LEI Nº 22.492/2017

Institui o Dia Estadual em Comemoração à Reforma Protestante a ser comemorado no dia 31 de outubro.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o "Dia do Estadual Em Comemoração à Reforma Protestante "Foi em 31 de outubro de 19517, que o monge agostiniano Martinho Lutero afixou na porta da Igreja de Wittemberg, na Alemanha, 95 teses que criticavam a conduta da Igreja Católica. Os textos denunciavam a deturpação do evangelho, a venda de indulgências e a corrupção".

Art. 2º - A Instituição desta data serve para ratificar a importância da Reforma Protestante na História da humanidade e também para homenagear os mais de 2,4 milhões de pessoas que se declararam protestantes na Bahia.

Art. 3º - "O DIA ESTADUAL EM COMEMORAÇÃO À REFORMA PROTESTANTE" passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado da Bahia.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 2017.

Deputado JOSÉ DE ARIMATÉIA

PROJETO DE LEI Nº 24.456/2022

Denomina ex-deputada Kelly Magalhães o Complexo Poliesportivo Educacional de Barreiras – BA e dá outras providências.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DECRETA**

Art. 1º - Fica denominado ex-deputada Kelly Magalhães, o Complexo Poliesportivo Educacional de Barreiras - Ba e dá outras providências.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de janeiro de 2022.

Deputado ANTÔNIO HENRIQUE JÚNIOR

PROJETO DE LEI Nº 24.573/2022

Propõe que a Praça da área externa do Museu de Arte Moderna da Bahia, onde tradicionalmente se realiza o Projeto "Jam no Mam", seja denominada "Praça Maestro Letieres Santos Leite", músico e instrumentista baiano, falecido em 27 de outubro de 2021.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DECRETA:**

Art. 1º - Denomina Praça Maestro Letieres Santos Leite, a área externa do Museu de Arte da Bahia, onde se realiza tradicionalmente o projeto "Jam no Mam", em Salvador.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor no ato da sua publicação.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2022.

Deputada OLIVIA SANTANA

PROJETO DE LEI Nº 16.428/2007

Institui a política de incentivo ao uso da bicicleta no Estado da Bahia.

**A ASSEMBEIA LEGISLATIVA
DECRETA:**

Art. 1º – Fica instituída a política de incentivo ao uso da bicicleta no âmbito do Estado da Bahia.

Parágrafo único - O incentivo ao uso da bicicleta como forma de mobilidade urbana tem por objetivo proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, por meio da priorização dos modos de transporte coletivo e não motorizado.

Art. 2º - A implementação da política de que trata esta lei garantirá:

I - o desenvolvimento de atividades relacionadas com o sistema de mobilidade ciclovária e de pedestres;

II - a promoção de ações e projetos em favor de ciclistas, pedestres e cadeirantes, a fim de melhorar as condições para o deslocamento;

III - a melhoria da qualidade de vida na cidade, por intermédio de ações que favoreçam o caminhar e o pedalar;

IV - a eliminação de barreiras urbanísticas aos ciclistas e cadeirantes;

V - a implementação de infra-estrutura ciclovária urbana, como ciclovias, ciclofaixas, faixas compartilhadas, bicicletários, e sinalização específica;

VI - a integração da bicicleta ao sistema de transporte público existente;

VII - a promoção de campanhas educativas voltadas para o uso da bicicleta.

Art. 3º - São objetivos desta lei, entre outros:

I - possibilitar o aumento da consciência dos efeitos indesejáveis da utilização do automóvel nas locomoções urbanas;

II - possibilitar a redução do uso do automóvel nas viagens de curtas distâncias e o aumento de sua ocupação;

III - estimular o uso da bicicleta como meio de transporte alternativo;

IV - criar atitude favorável aos deslocamentos ciclovários;

V - promover a bicicleta como modalidade de deslocamento urbano eficiente e saudável;

VI - estimular o planejamento espacial e territorial com base nos deslocamentos ciclovários e de cadeirantes;

VII - estimular o desenvolvimento de projetos e obras de infra-estrutura ciclovária;

VIII - implementar melhorias de infra-estrutura que favoreçam os deslocamentos ciclovários;

IX - incentivar o associativismo entre os ciclistas e usuários dessa modalidade de transporte;

X - estimular a conexão com outras cidades, por meio de rotas seguras para o deslocamento ciclovário, voltadas para o turismo e o lazer.

Art. 4º - As ações de implementação da política ciclovária e do uso da bicicleta

serão coordenadas pelo Poder Executivo, garantida a participação de usuários, representantes da sociedade civil organizada e profissionais com atuação nessa área.

Art. 5º - O Poder Executivo instituirá campanha publicitária de educação para implementação da política cicloviária, especialmente no que concerne à aplicação de normas de uso da bicicleta.

Art. 6º - As despesas decorrentes desta lei correrão a custas de dotações orçamentárias próprias e serão suplementadas se necessário.

Art. 7º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 04 de julho de 2007.

Deputado EUCLIDES FERNANDES - PDT

PROJETO DE LEI Nº 25.046/2023

Dispõe sobre o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte - SUSAF no âmbito do Estado da Bahia e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA, dos serviços de inspeção municipais e fiscalização sanitária no âmbito do Estado da Bahia.

Parágrafo único - O SUSAF-BA poderá ser vinculado ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI, integrante do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA, por meio de instância definida nos termos da regulamentação federal específica.

Art. 2º - O sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA trabalhará com objetivo de garantir a inocuidade, a integridade e a qualidade do produto final, orientando a edição de normas técnicas e de instruções em que a avaliação da condição sanitária estará fundamentada em parâmetros técnicos de Boas Práticas Agroindustriais e Alimentares, respeitando as especificidades locais e as diferentes escalas de produção, considerando, inclusive, os aspectos sociais, geográficos, históricos e os valores culturais agregados aos produtos.

Art. 3º - Considera-se para os efeitos desta Lei:

I - As agroindústrias familiares de pequeno porte como sendo os estabelecimentos de propriedade ou posse de agricultores familiares, definidos pelo art. 3º da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, de forma individual ou coletiva, dispendo de instalações mínimas e destinada ao abate, ao processamento e à industrialização de produtos de origem animal, conforme critérios definidos em regulamento;

II - Agroindústrias familiares de pequeno porte de processamento artesanal como sendo os estabelecimentos agroindustriais com pequena escala de produção dirigidos diretamente por agricultor(es) familiar(es) com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, cuja produção abrange desde o preparo da matéria-prima até o produto final, seja realizada com o trabalho predominantemente manual e que agregue aos produtos características peculiares, por processos de transformação diferenciados que lhes confirmem identidade, geralmente relacionados a aspectos geográficos e histórico-culturais locais ou regionais;

III - Serviço de Inspeção Municipal – SIM como sendo aquele criado por legislação específica, que visa dotar o município, individualmente ou por meio de Consórcio multifinalitário regional, de serviço público de inspeção e fiscalização industrial e sanitário de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, como estabelecimentos de abate, processamento, manipulação, transformação, acondicionamento, armazenamento e envasamento.

Art. 4º - O Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA terá como finalidades:

I - realizar a integração sistêmica, horizontal e descentralizada dos serviços de inspeção municipais;

II - traçar as diretrizes básicas da Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte;

III - produzir e editar recomendações e normas, por meio de documentos técnicos específicos e socialmente adequados, tais como: resoluções, portarias e instruções normativas;

IV - realizar e estimular parcerias, com órgãos públicos e privados, com instituições de pesquisa e educacionais, de capacitação, assistência técnica e extensão;

V - fazer a interlocução e o monitoramento dos serviços de inspeção municipais do Estado da Bahia;

VI - conceder autorização de liberação do comércio intermunicipal, bem como descredenciar os serviços de inspeção municipais, quando deixarem de atender aos critérios definidos no SUSAF/BA;

VII – conceder autorização de uso e realizar a gestão do selo de qualidade;

VIII - organizar e manter informações cadastrais das Agroindústrias Familiares, Artesanais e de Pequeno Porte existentes no Estado da Bahia.

Art. 5º - Para aderir ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA, os municípios deverão contar com Serviço de Inspeção Municipal - SIM legalmente instituído, dotado de recursos humanos e materiais necessários ao funcionamento que atendam aos requisitos de infraestrutura administrativa, de inocuidade e de qualidade de produtos, de prevenção e combate à fraude econômica e de controle ambiental definidos em normas próprias, mediante fiscalização e aprovação pelos órgãos competentes.

§ 1º - Os estabelecimentos que obtiverem a aprovação pelo Serviço de Inspeção Municipal - SIM, com adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA, poderão realizar comércio intermunicipal no âmbito do território do Estado da Bahia.

§ 2º - Com o objetivo de qualificar, agilizar e facilitar os serviços de inspeção municipais na Bahia, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB, responsável pelo Serviço de Inspeção Estadual dos produtos de origem agropecuária, poderá celebrar convênios e firmar parcerias com os serviços de inspeção municipais que tenham adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA, com a finalidade de prestar orientação técnica e suporte para implementar as ações definidas no Conselho Gestor.

§ 3º - Outros órgãos públicos do Governo do Estado da Bahia, poderão também firmar convênios com os municípios e/ou Consórcios públicos para fomentar e qualificar a implantação e o funcionamento adequado dos Serviços de Inspeção Municipais – SIM e do SUSAF.

Art. 6º - O Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA atuará articulado com o Sistema Único de Saúde e desenvolverá parcerias com órgãos de Estado e da sociedade, no que for necessário, para preservar e promover à saúde pública.

Art. 7º - O Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA contará com um Conselho Gestor, no âmbito da Administração Estadual, com a finalidade de elaborar as diretrizes e as instruções necessárias às suas atribuições.

§ 1º - O Conselho Gestor a que se refere o caput deste artigo terá participação plural da sociedade civil organizada, dos municípios, da representação de entidades de agricultores, de instituições de pesquisa, de ensino e de extensão, de órgãos públicos ligados à produção agropecuária, à saúde pública e ao meio ambiente.

§ 2º - O Conselho Gestor a que se refere o caput deste artigo poderá contar com Câmaras Técnicas compostas por profissionais de diversas áreas de conhecimento relacionadas aos objetivos do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA.

§ 3º - O Conselho Gestor a que se refere o caput deste artigo terá um Regimento Interno próprio contendo disposições sobre a sua coordenação, a sua estrutura e o seu modo de funcionamento.

Art. 8º - O Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA emitirá um selo que identifique o produto, para o qual a sua obtenção, regras de uso, gestão da qualidade, entre outras providências, serão objeto de regulamento específico editado pelo Conselho Gestor referido no Art. 7º.

Art. 9º - A Agência de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB, será o órgão responsável pela fiscalização do SUSAF/BA, cabendo-lhe realizar auditoria orientativa dos Serviços de Inspeção Municipais – SIM que vierem aderir ao SUSAF-BA.

Art. 10. Com a finalidade de promoção da saúde pública, o Estado da Bahia poderá celebrar convênios com entes da Federação e criar programas de incentivo e de apoio aos municípios para a estruturação dos serviços de inspeção municipais, bem como a promoção de ações educativas, de extensão e de pesquisa visando à qualidade dos produtos das agroindústrias cadastradas no Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA.

Art. 11. Com o objetivo de promover a adequação à legislação federal, o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF/BA, poderá abranger estabelecimentos familiares de pequeno porte, não dirigidos por agricultores familiares, considerados equivalentes às agroindústrias familiares de pequeno porte, na forma do regulamento.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05 de setembro de 2023.

Deputado BOBÔ

PROJETO DE LEI Nº 21.835/2016

Dispõe sobre a proibição da cobrança pelas instituições educacionais de taxas de emissão de registro de diplomas e outros documentos comprobatórios acadêmicos e escolares, no âmbito do Estado da Bahia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica proibida a cobrança pelas instituições educacionais da primeira emissão de documentação comprobatória do curso de nível fundamental, médio e superior, bem como da primeira via de documentação comprobatória das atividades acadêmicas oferecidas aos estudantes nelas matriculados ou formados, no âmbito do Estado da Bahia.

Parágrafo único - Para efeito desta lei, definem-se como documentação comprobatória os diplomas, certificados, históricos escolares, certidões e declarações acadêmicas e escolares em geral, como os que atestam programas de curso, horários e turno de aulas, estágio, planos de ensino, negativas de débito na instituição e na biblioteca, disciplinas cursadas, para transferência, colação de grau, de conclusão de curso, atestados de natureza acadêmica ou escolar e assemelhados.

Art. 2º - Verificada a subversão desta lei, as instituições educacionais incorrerão em penalidades, da seguinte forma:

I- Advertência

II- Em caso de autuação, multa no valor de 5 a 20 UPFs

III- Havendo reincidência, multa no valor de 21 a 40 UPFs

Parágrafo único- As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas de

acordo com a condição econômica do infrator.

Art. 3º - As penalidades previstas no artigo anterior serão aplicadas pelo Programa de Proteção e Orientação ao Consumidor – PROCON/BA.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2016.

Deputado PEDRO TAVARES

PROJETO DE LEI Nº 21.825/2016

Revoga Lei nº 6.670 de 21 de julho de 1994 e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica revogada a lei 6.670 de 21 de julho de 1994, que “Estabelece requisitos para reconhecimento a revalidação de utilidade pública de pessoas jurídicas de direito privado e dá outras providências”.

Art. 2º - As entidades da sociedade civil estabelecidas no Estado da Bahia, deverão seguir os critérios estabelecidos no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), lei 13.204 de 14 de dezembro de 2015, para as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil.

Sala das Sessões, 07 de abril de 2016.

Deputado ROSEMBERG PINTO

PROJETO DE LEI Nº 22.384/2017

Dá o nome de Dom José Rodrigues de Souza à via BA – 210, que liga Sento Sé à BR – 116, em Abaré-BA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º – Fica instituído o nome de Dom José Rodrigues de Souza à via BA – 210, que liga Sento Sé à BR – 116, em Abaré- BA.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de junho de 2017.

Deputado ROBERTO CARLOS

PROJETO DE LEI Nº 24.799/2023

Ficam os bares, cafés, quiosques, casas noturnas, casas de show e de eventos em geral, em funcionamento no estado da Bahia, obrigados a adotarem medidas para auxiliar as mulheres que se sintam em situação de risco.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Ficam os bares, cafés, quiosques, centros e complexos gastronômicos, restaurantes, casas noturnas, casas de show e de eventos em geral, obrigados a adotarem medidas para auxiliar as mulheres que se sintam em situação de risco, nas dependências desses estabelecimentos, no âmbito do Estado da Bahia.

Art. 2º - O auxílio à mulher será prestado pelo estabelecimento mediante a oferta de um acompanhante até o carro, outro meio de transporte ou comunicação à polícia.

§ 1º - Serão utilizados cartazes fixados nos banheiros femininos ou em qualquer ambiente do local, informando a disponibilidade do estabelecimento para o auxílio à mulher que se sinta em situação de risco.

§ 2º - Outros mecanismos que viabilizem a efetiva comunicação entre a mulher e o estabelecimento podem ser utilizados.

Art. 3º - Os estabelecimentos previstos nesta Lei deverão treinar e capacitar todos os seus funcionários para os fins previstos nesta Lei.

Art. 4º - Os estabelecimentos comerciais objetos deste projeto de Lei ficam obrigados a adotarem todas as medidas cabíveis para proteção da vítima e identificação/responsabilização do autor do fato, em caso de serem notificados por seus funcionários, pela vítima ou por terceiros de tentativa ou consumação de assédio, importunação sexual, ameaça, estupro e outros delitos que ponham em risco à vida e integridade física das mulheres.

Art. 5º - A não-comunicação dos eventuais delitos à autoridade policial e/ou a obstrução da investigação judiciária sujeitará o estabelecimento comercial às penalidades estabelecidas na legislação penal, sem prejuízo da imposição gradual das seguintes sanções administrativas, a saber:

- I - Advertência por escrito;
- II - Multa pecuniária;
- III - Suspensão provisória de alvará de funcionamento;
- IV – Cassação definitiva do alvará de funcionamento.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de abril de 2023.

Deputada IVANA BASTOS

Deputada KÁTIA OLIVEIRA

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Há, ainda, Sr.^{as} e Srs. Deputados, dois projetos de resolução aqui na mesa.

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.055/2022, de autoria da Dep. Júnior Muniz, que concede a Comenda Dois de Julho ao doutor Luiz Carlos Caetano.

Sala das sessões, 03 de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto

líder da Maioria

dep. Alan Sanches

líder da Minoria”

Outro requerimento dos líderes da Maioria e da Minoria:

(Lê) “Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia

Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Resolução nº 3.147/2023, de autoria da Dep. Soane Galvão, que concede Título de Cidadã Baiana à doutora, cientista social, socióloga, pesquisadora e professora universitária brasileira, atual ministra da Saúde do Brasil, Sra Nísia Verônica Trindade Lima.

Sala das Sessões, de outubro de 2023.

dep. Rosenberg Pinto

líder da Maioria

dep. Alan Sanches

líder da Minoria”

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): E aqui eu saliento que a Sr.^a Nísia Verônica Trindade Lima tem suas raízes em Condeúba, na Bahia. Os seus pais são baianos que migraram para o Rio de Janeiro e, lá, a natureza e a história deram essa espetacular ministra que vem fazendo uma revolução no Brasil.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para relatar, o nobre e querido deputado Rosenberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Projeto de Resolução nº 3.147/2023, de autoria da deputada Soane Galvão. Nada mais justo do que a concessão do Título de Cidadã Baiana à cientista social e ministra da Saúde do Brasil, Dr.^a Nísia Verônica Trindade Lima que, inclusive, estará aqui na cidade Condeúba, no próximo mês. Nada mais justo do que fazer essa homenagem, solicitada pela deputada Soane Galvão.

Pela constitucionalidade, opino pela aprovação dessa honraria.

O próximo é o Projeto de Resolução nº 3.055/2022, de autoria do deputado Júnior Muniz, que concede a Comenda Dois de Julho ao Dr. Luiz Carlos Caetano. Nada mais justo. Caetano é um intelectual que se tornou, depois, ao longo desses anos, um grande político. Foi prefeito de Camaçari por três mandatos, secretário de Estado, deputado federal, deputado estadual, ou seja, nada mais justo do que essa honraria da Casa Legislativa ao, hoje, secretário, Dr. Luiz Carlos Caetano. Principalmente porque a autoria é do seu quase filho, o deputado Júnior Muniz.

Por isso, pela constitucionalidade, opino pela aprovação do projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, Sr. Relator.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em votação, no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas que aprovam o parecer permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

Em votação, no âmbito do Plenário.

Os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas que aprovam os projetos permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovados, **em discussão única, os Projetos de Resolução:**

1. **Nº 3.147/2023** – Deputada Soane Galvão - Título de Cidadã Baiana a Nísia Verônica Trindade Lima (**Publicado no DOEL do dia 10/8/2023**)
2. **Nº 3.055/2023** – Deputado Júnior Muniz - Comenda Dois de Julho a Luiz Carlos Caetano (**Publicado no DOEL do dia 15/12/2022**)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convoco uma sessão extraordinária a ser iniciada 1 minuto após o encerramento da presente sessão para apreciar, em segundo turno, todos os projetos de lei que foram apreciados, há poucos instantes.

Não havendo mais nada a tratar nesta sessão ordinária, dou por encerrada.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Hassan, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Tiago Correia e Zó. (06)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.